

TÍTULO

Simondializaciones: leituras latino-americanas da sociologia transindividual de Gilbert Simondon

Pesquisador responsável

Pedro P. Ferreira

Laboratório de Sociologia dos
Processos de Associação (LaSPA)
Departamento de Sociologia (DS)
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Resumo: Este projeto propõe uma investigação sobre as especificidades das leituras latino-americanas da sociologia transindividual de Gilbert Simondon. Essa investigação será desenvolvida em duas linhas de atividade: uma teórico-documental, envolvendo a análise de um *corpus* composto por uma seleção de publicações de pesquisadores(as) latinoamericanos(as) que trabalham com a sociologia transindividual de Simondon; e outra prática e engajada na realização e registro (para publicação) de reuniões e entrevistas com esses(as) mesmos(as) pesquisadores(as). Dentre os produtos esperados desta pesquisa estão: a publicação de 2 ou mais artigos em revistas internacionais; a construção de um acervo *online* da ReLES, com trechos selecionados e contextualizados das entrevistas realizadas; e a participação na organização e realização de 2 encontros da Red Latinoamericana de Estudios Simondonianos (ReLES), sendo 1 deles no IFCH/Unicamp.

Palavras-chave: Gilbert Simondon, transindividual, América Latina, Filosofia, Sociologia da Tecnologia.

Campinas
Janeiro, 2026

Sumário

Introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental	3
(1) De Gilbert Simondon à “ <i>simondialisation</i> ”	3
(2) Da “ <i>simondialisation</i> ” à “ <i>simondialización</i> ”	5
(3) Da “ <i>simondialización</i> ” às “ <i>simondializaciones</i> ”	7
(4) A sociologia transindividual de Gilbert Simondon	12
Objetivos	15
Plano de trabalho e cronograma de sua execução	16
Material, métodos e forma de análise dos resultados	18
(1) Linha teórico-documental	18
(2) Linha prática e engajada	23
Bibliografia	25

Este projeto propõe uma investigação sobre as especificidades das leituras latino-americanas da sociologia transindividual de Gilbert Simondon.¹ Essa investigação será realizada em duas linhas de atividades: uma teórico-documental, envolvendo a análise de um *corpus* composto por uma seleção de publicações de pesquisadores(as) latinoamericanos(as) que trabalham com a sociologia transindividual de Simondon; e outra prática e engajada na realização e registro (para publicação) de reuniões e entrevistas com esses(as) mesmos(as) pesquisadores(as), incluindo a participação na organização e realização de 2 encontros da Red Latinoamericana de Estudios Simondonianos (ReLES), sendo um deles no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental

Esta seção do projeto é composta por 4 subseções, nas quais eu apresento, sucintamente: (1) Simondon e sua obra, culminando na ideia de uma “*simondialisation*”; (2) a ideia de um processo especificamente latino-americano de “*simondialización*”; (3) algumas “*simondializaciones*” consideradas relevantes; e (4) a sociologia transindividual de Simondon, recorte proposto para esta pesquisa.

(1) De Gilbert Simondon à “simondialization”

Gilbert Simondon foi um filósofo francês que viveu entre 1924 e 1989.² Ele lecionou filosofia no Lycée Descartes de Tours de 1950 a 1955, e depois psicologia, na Université de Poitiers de 1955 a 1963 e na Université Paris-V de 1963 a 1983 (quando ministrou ainda cursos diversos em muitas outras Universidades). Em 1962, quando suas ideias sobre “o modo de existência dos objetos técnicos” estavam começando a circular pelas Ciências Sociais, ele participou ativamente da organização do sexto colóquio de Royaumont, intitulado *Le concept d'Information dans les sciences contemporaines*, onde pôde pôde debater suas teses sobre a cibernética diretamente com Norbert Wiener.³

-
- 1 Cumpre notar que essa formulação pressupõe a existência das referidas “especificidades”, pois elas foram constatadas durante a elaboração deste projeto. Mesmo assim, a pesquisa permanecerá aberta para a possibilidade de que tais especificidades não sejam verificadas, buscando assim evitar qualquer viés de confirmação.
 - 2 As informações aqui apresentadas sobre a biografia de Simondon, assim como os detalhes sobre a publicação de suas obras, foram baseados sobretudo em Simondon (s.d.) e CIDES (s.d.).
 - 3 Ver, por exemplo, Simondon (1965) e Wiener (1965). Nesse colóquio Simondon apresentou um trabalho que depois seria publicado como “L’amplification dans les processus d’information”. Esse texto, que permaneceu inédito até ser incluído no volume *Communication et information* (Simondon 2010), foi traduzido por mim e Evandro Smarieri, e publicado na revista *Trans/Form/Ação* (Simondon

Simondon publicou em vida apenas dois livros: sua “tese complementar”, *Du mode d'existence des objets techniques* (doravante MEOT), orientada por Georges Canguilhem e publicada no mesmo ano de sua defesa, em 1958 na Sorbonne; e 6 anos depois, em 1964, o livro *L'Individu et sa genèse physico-biologique* (doravante IGPB), que corresponde a uma parte de sua “tese principal”, *L'Individuation à la lumière des notions de forme et d'information* (doravante ILFI), orientada por Jean Hippolyte. Apesar disso, e diferentemente da interpretação bastante disseminada de que Simondon não teria tido seu trabalho reconhecido em vida,⁴ MEOT (Simondon 1958) recebeu resenhas elogiosas e foi mobilizado em debates da época (e.g.: Radar 1968; Rapp 1985; Salomon 1970; Simonis 1978; Van Lier 1960), além de ter sido amplamente citado em obras historicamente importantes para o estudo sociológico da tecnologia, como *One-dimensional man* (Marcuse 1964), *Le système des objets* (Baudrillard 1968) e *Le système technicien* (Ellul 1977). O livro IGPB (Simondon 1964), por sua vez, voltado principalmente para as individuações física (partículas, cristais e materiais) e vital (organismos, colônias e seus meios), além de ter sido elogiosamente resenhado pelo filósofo francês Gilles Deleuze (1966), foi mobilizado com destaque por ele em obras como *Différence et répétition* (Deleuze 1968) e *Logique du sens* (Deleuze 1969). Além disso, e em coautoria com o psiquiatra ativista e filósofo francês Félix Guattari, Deleuze também mobilizou com destaque, tanto MEOT quanto IGPB, em seu célebre *Mille plateaux* (Deleuze e Guattari 1980).

Segundo o texto “Histórico da simondialização” (CIDES s.d.),⁵ a publicação da parte ainda inédita de ILFI – justamente a que mais diretamente se volta para o transindividual, intitulada *L'Individuation psychique et collective* (doravante IPC) – no mesmo ano da morte de Simondon, 1989, foi a “premissa” daquilo que o filósofo francês Dominique Lecourt chamou – por ocasião da defesa da *Habilitation à diriger des recherches* [Habilitação para Dirigir Pesquisas] (HDR) do filósofo francês Bernard Stiegler na Université Paris 7-Diderot, em 2007 – de “*simondialisation*” (aglutinação do nome “Simondon” e da palavra “*mondialisation*”), i.e.: a disseminação mundial das

2020c).

- 4 É bastante disseminada a ideia, assim formulada em texto do Centre International des Études Simondoniennes (CIDES s.d.), de que, até 1989 – ano da morte de Simondon, e também da segunda publicação parcial de ILFI – a obra de Simondon “quase não foi lida”; ou de que esse período “foi, para Simondon, como uma travessia do deserto”.
- 5 Esse texto (CIDES s.d.) foi publicado originalmente de forma anônima, no extinto *site* do Centre International des Études Simondoniennes (CIDES), mas sua autoria é informalmente atribuída ao seu diretor, o filósofo Jean-Hugues Barthélémy (atualmente professor de filosofia na Université de Franche-Comté, França). O texto foi traduzido por mim e Evandro Smarieri, e publicado no *site* do Laboratório de Sociologia dos Processos de Associação (LaSPA).

ideias de Simondon.⁶ Já diante desse crescente interesse pelas ideias de Simondon, seus cursos começaram a ser publicados na França em 2004, e sua “tese principal” (ILFI) foi finalmente publicada, pela primeira vez na íntegra, em 2005 (ver Simondon 2004 e 2005a). Atualmente, além de MEOT e ILFI, já foram publicados na França outros 9 volumes de textos e de cursos ministrados por Simondon (2004; 2005b; 2006; 2008b; 2010; 2014a; 2015a; 2016a; 2018a), sendo que diversos deles já foram traduzidos para idiomas como alemão, coreano, espanhol, inglês, italiano, japonês, mandarim, português, russo, tcheco e turco.

(2) Da “*simondialisation*” à “*simondialización*”

Chama a atenção, quanto às traduções de textos de Simondon, o pioneirismo da Argentina: desde a publicação da tradução argentina de MEOT em 2007, todas as publicações de Simondon que foram oficialmente traduzidas, o foram primeiro na Argentina. Chama a atenção também o grande número de traduções argentinas dos livros de Simondon: dos 11 livros já publicados de Simondon, 9 foram traduzidos e publicados na Argentina (ver Simondon 2007, 2008c, 2009, 2012a, 2013, 2016b, 2017a, 2018b, 2019). O fato de 18, dos 20 países latino-americanos,⁷ serem falantes de espanhol, garantiu a essas traduções argentinas um grande alcance internacional – inclusive no Brasil, onde tiveram grande circulação, muito antes do surgimento de traduções brasileiras, em 2020.

O sociólogo argentino, e docente na Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de Buenos Aires (UBA), Pablo E. Rodríguez, foi apresentado como “uma das principais referências da difusão da obra de Simondon na América Latina”, na seção “Sobre los autores” da clássica coletânea argentina de estudos simondonianos, *Amar a las máquinas* (Blanco et al. 2015:397).⁸ Em seu artigo “La transindividualidad

6 Ele destaca, nesse processo, as seguintes 3 publicações: (1) um número especial da revista *Cahiers philosophiques* dedicado a Simondon (indo além da França e da Filosofia, com um texto do cientista da computação canadense John Hart), em 1990; (2) o primeiro livro totalmente dedicado às ideias de Simondon (*Simondon et la “culture technique”*, de Gilbert Hottois), em 1993; e (3) a obra coletiva *Gilbert Simondon: une pensée de l’individuation et de la technique*, (anais do colóquio homônimo, realizado em 1992 no Collège International de Philosophie), em 1994.

7 Serão formalmente considerados países da América Latina os seguintes 20 países: Argentina, Bolívia, Brasil (o único falante de português), Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Haiti (o único falante de francês, além da Guiana Francesa e alguns outros territórios franceses nas ilhas do Caribe), Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela; sendo que apenas publicações de 5 desses países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México) fazem, de fato, parte do *corpus* desta proposta.

8 De fato, Rodríguez e Margarita Martínez foram responsáveis, em 2007, pela primeira tradução argentina de Simondon, sua “tese complementar” MEOT (ver Simondon 2007), e dez anos depois, pela tradução argentina de *Sur la technique* (ver Simondon 2017a). Rodríguez também fez

de Simondon: la coyuntura latinoamericana entre la política, la técnica y la afectividad” – publicado em 2016, no quarto número da revista chilena *Demarcaciones*,⁹ no dossiê “Gilbert Simondon: repercusión y perspectivas” –, Rodríguez ligou o crescente interesse pela obra de Simondon em países latino-americanos à publicação, em 2001, da tradução italiana de ICP (Simondon 2001) – com prefácio de Muriel Combes e pós-fácio de Paolo Virno (que também traduziu a obra) –, e também, às referências a ele, encontradas em publicações, traduzidas para o espanhol naquele momento, de obras como *Império* (Negri e Hardt 2002), *Gramática de la multitud* (Virno 2002) e *Cuando el verbo se hace carne* (Virno 2004a).

Para Rodríguez (2016:157), foi a relevância de autores(as) marxistas, italianos(as) e franceses(as), interessados(as) em Simondon (como Toni Negri, Paolo Virno, Muriel Combes, Vittorio Morfino e Étienne Balibar), no contexto político latino-americano do início do século XXI, que fez com que “nosso esquecido pensador francês” tenha figurado como: “uma das fontes principais de uma reflexão política de grande alcance dentro da tradição do marxismo interpretada segundo o pulso de uma conjuntura muito particular em uma região muito distante de suas preocupações”. Em outras palavras: num contexto talvez jamais sonhado por Simondon, sua filosofia da individuação coletiva entrou em ressonância com a “construção de um sujeito político incerto, ‘ambivamente’ [...], como a multidão” (Rodríguez 2016:157).

Na Venezuela, na Bolívia, no Equador, no Brasil e na Argentina houve uma explosão de movimentos sociais que vinham com novos questionamentos acerca da definição do comum. A moda dos autonomistas italianos se explicava, então, pelo fato de termos sido submetidos, nos anos 1990, a um “curso intensivo” do chamado capitalismo cognitivo, que incluía um conjunto [sef] que todos conhecemos: a suposta substituição da economia de bens pela de serviços; o suposto reinado do “trabalho imaterial” (de base informacional, razão pela qual se recorreu a Simondon, cuja teoria da informação segue sendo insuperável); o desmantelamento da presença do Estado na economia; a redução dos serviços sociais, dos direitos laborais, da investigação científica etc. (Rodríguez 2016:157)

Mas se é inegável que autores italianos marxistas como Negri e Virno tenham sido uma importante via de introdução de Simondon na América Latina, não foram a única, e ele parece ter sobrevivido bem à “moda dos autonomistas”, tornando-se, nos termos de Rodríguez (2016:157), “um autor com nome próprio”. Dentre os fatores que, segundo

importantes contribuições às leituras latino-americanas de Simondon, por meio de artigos, prefácios e outras formas de publicação. Além de ser integrante do Centre International des Études Simondoniennes (CIDES), Rodríguez participou de dezenas de reuniões e encontros internacionais ligados a Simondon, assim como da maior parte dos encontros da ReLES, tendo organizado os encontros de 2013 e 2015 na Argentina e atualmente fazendo parte de seu Comitê Científico

9 A revista *Demarcaciones* (também conhecida como *Revista Latinoamericana de Estudios Althusserianos*) pode ser acessada em: <https://revistademarcaciones.cl/>

Rodríguez (2016:157-8), contribuíram para isso, cabe destacar: o “interesse crescente pela filosofia da técnica na região, exemplificado pelos “colóquios internacionais desse campo que se realizam anualmente desde 2009 na Argentina” e pelos “numerosos congressos em torno dos estudos sobre ciência, tecnologia e sociedade, como no caso do Esocite”;¹⁰ e “a tradução [para o espanhol] das duas principais obras de Simondon” em 2007 (MEOT) e em 2009 (ILFI), somada ao plano da editora portenha Cactus de publicar os cursos ministrados por ele nos anos 1960 seguindo “quase ‘em tempo real’ o ritmo do redescobrimento de Simondon na França”. Foi ali que, por volta de 2010, se iniciou, segundo Rodríguez (2016:158), essa “disseminação da leitura de Simondon na América Latina em registros muito diversos”, fazendo emergir “*una trama que completa la ‘simondialización’ anunciada por Lecourt*”.

Não deve passar despercebido que Rodríguez traduziu a expressão lecourtiana “*simondialisation*”, como “*simondialización*”.¹¹ É verdade que ele rapidamente emendou: “é necessário esclarecer que, em francês, faz mais sentido”, dado que a tradução da palavra francesa “*mondialisation*” para “*mundialización*” tornaria menos sonora a aglutinação que está na base do neologismo de Lecourt. Mas mesmo concordando que “*simondialización*” foi uma tradução melhor do que “*simundialización*”, não é evidente que ela tenha menos “sentido” do que o original francês. Este projeto trabalha com a hipótese de que, muito mais do que a mera tradução de uma palavra (como se Lecourt e Rodríguez estivessem se referindo à mesma realidade, apenas em idiomas diferentes), a “*simondialización*” de Rodríguez pode estar designando uma transformação regional e política, mas também tecnocientífica e cultural, das obras e dos conceitos de Simondon, por suas leituras latino-americanas.

(3) Da “*simondialización*” às “*simondializaciones*”

Alguns marcos importantes dessa “*simondialización*” foram: em 2006, a primeira publicação latino-americana dedicada às ideias de Simondon, a tese de doutorado de Jorge William Montoya Santamaría (2006), *La individuación y la técnica en la obra de Simondon*, defendida em 2003 na Université Paris Diderot – Paris 7 (sob orientação de

10 É possível dizer o mesmo sobre os fatores que contribuíram para o crescimento do interesse pela obra de Simondon no Brasil: para além de outros campos, como artes, filosofia e comunicação, as ideias do filósofo francês encontraram um terreno fértil no efervescente campo dos Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias, como nos encontros da Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias (Esocite.BR) e da Rede de Antropologia da Ciência e da Tecnologia (ReACT).

11 Alguns anos depois, em seu prefácio para a tradução brasileira de MEOT, a expressão foi traduzida para “simondialização” (ver Rodríguez 2020:14).

Lecourt), e publicada 3 anos depois na Colômbia;¹² em 2007, a publicação da primeira tradução latino-americana de um livro de Simondon, a tradução argentina de MEOT, por Margarita Martínez e Pablo Rodríguez (ver Simondon 2007);¹³ em 2012, a realização do primeiro encontro dedicado a Simondon na América Latina, *Informação, técnica, individuação: a urgência do pensamento de Gilbert Simondon*, realizado no IFCH/Unicamp (ver CTeMe 2012);¹⁴ ainda em 2012, a publicação do primeiro dossiê, em revista acadêmica latino-americana, dedicado a Simondon, “Gilbert Simondon, processo de individuação e cultura técnica”, publicado na revista *Informática na Educação: Teoria & Prática* (ver Oliveira e Escóssia 2012);¹⁵ em 2019, o lançamento oficial da Red Latinoamericana de Estudios Simondonianos (ReLES), no *V Colóquio Simondon – Individuación, formación y tecnología*, realizado em Medellín (Colômbia); e, em 2020, a publicação das primeiras traduções brasileiras de MEOT e ILFI (ver Simondon 2020a, 2020b).¹⁶

Mais recentemente, o tema das especificidades das leituras latino-americanas de Simondon recebeu algum destaque, por ocasião de eventos comemorativos do centenário do nascimento de Simondon. Uma das mesas do *Colóquio Internacional*

12 À tese de Montoya Santamaría (2006), que foi reeditada como Montoya Santamaría (2019), se seguiram outras publicações latino-americanas de estudos monográficos abordando aspectos da filosofia de Simondon, com destaque para: Heredia (2017a) na Argentina; Novo dos Santos (2018), Pedrini (2024), Pereira (2021), Rolim de Souza (2025), e Vilalta (2021) no Brasil; e Builes Roldán (2022), Gil Congote (2019) e Vargas Guillém (2019) na Colômbia.

13 Como já detalhado acima, à tradução argentina de MEOT (Simondon 2007) se seguiram outras 8: Simondon (2008c, 2009, 2012a, 2013, 2016b, 2017a, 2018b, 2019).

14 Ao encontro de Campinas se seguiram outros dois, realizados em Buenos Aires em 2013 e 2015, e depois muitos outros, realizados no Brasil (em 2017, 2018, 2022, 2023 e 2024), na Colômbia (em 2016 e 2019) e no Chile (em 2016), além de dois realizados completamente *online*, em 2021, durante a pandemia de Covid-19, somando 13 encontros da ReLES até o momento. Informações sobre os encontros realizados ReLES, assim como outras atividades da rede, podem ser acessadas em ReLES (s.d.).

15 Ao dossiê de Oliveira e Escóssia (2012) também se seguiram muitas outras publicações coletivas dedicadas à obra e aos conceitos de Simondon em países da América Latina. No caso de coletâneas de texto, merecem destaque: Blanco et al. (2015) e Lawler et al. (2017) na Argentina; Novaes et al. (2022) no Brasil; Tello (2020) no Chile; e Gil Congote (2019c, 2020), Novaes (2025), Osorio García (2022) e Vargas Guillén (2023) na Colômbia. No caso de dossiês em revistas acadêmicas, merecem destaque: Weber et al. (2014), Mariconda (2015), Rodríguez e Bezerra (2017), Ramos (2019) e Ferreira et al. (2021) no Brasil; e Bórquez (2016a) no Chile.

16 Apesar de a tradução brasileira mais antiga de Simondon ser muito anterior a isso – trata-se da tradução de Stella Senra para a “Carta sobre a tecnoestética” (Simondon 1998) –, e da circulação, pelo menos desde 2008 (pela internet e em forma impressa), de traduções brasileiras independentes e parciais para trechos de MEOT, de ILFI e outros textos de Simondon – e.g.: no *site* do CTeMe (2008); no número 11 da revista *Nada* (Simondon 2008d); no número 10 da revista eletrônica *Alegria* (Simondon 2012b); no volume 6 da revista *Filosofia e Educação* (Simondon 2014b); no volume 4 da revista *Ayvu* (Simondon 2017b); no número 11 da revista *Cadernos de Subjetividade* (Simondon 2018c); no número 1 da revista *Mimeo* (Simondon et al. 2019) etc. (ver ainda: Simondon 2015b; e Simondon e Kechickian 2011) –, é difícil superestimar o impacto que a publicação das traduções brasileiras integrais das duas obras em 2020 está tendo na disseminação das ideias de Simondon no Brasil.

Gilbert Simondon 100, realizado pela ReLES na Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro, Brasil) entre 1 e 3 de outubro de 2024, por exemplo, foi concebida como uma resposta latino-americana à pergunta que intitulou uma das sessões da conferência internacional online *Gilbert Simondon 1924-2024*, promovida pela Edinburgh University Press nos dias 1 e 2 de outubro de 2024. Ambas as mesas aconteceram no mesmo dia (01/10), e a mesa europeia, que aconteceu antes da brasileira, foi transmitida ao vivo no auditório da Casa de Rui Barbosa, como uma mesa também do colóquio brasileiro. Se o título da mesa europeia perguntava “Why Simondon?”, o título da mesa brasileira respondia: “Porque sim!”

Pablo E. Rodríguez, que representava a América Latina na mesa europeia, pontuou que, apesar da variedade e diversidade de disciplinas e campos de pesquisa nos quais Simondon tem sido trabalhado na região, parte importante do interesse latino-americano por Simondon reside nas suas contribuições para a investigação da problemática das relações entre tecnologia e política. Em seguida, na mesa brasileira, o pesquisador brasileiro Diego Soares Viana de Oliveira não apenas reconheceu os pontos levantados por Rodríguez, como sugeriu a “existência de uma conexão possível entre, a receptividade [latino-americana] ao projeto [simondoniano] de dissolver substâncias, e uma história de 5 séculos de conflito entre, de um lado, um projeto [colonizador e capitalista] intercontinental para fixar existências e enrijecer modos de vida, e, de outro lado, uma miríade de regimes de informação, todo tipo de hibridismo, sincretismo, resistência, apropriação, inversão, ocultação”. Para Viana de Oliveira, nessa “história de 5 séculos de conflito”, a tecnologia adquiriu sentidos, entre os latino-americanos, distintos daqueles existentes entre os colonizadores e imperialistas, sugerindo a interessante pergunta:

Se as máquinas realmente existentes produziram os modos de vida de lá [da Europa] por que estavam lá, e os modos daqui [da América Latina], também por estarem lá, o que a máquina, estando aqui, pode produzir aqui? As máquinas de lá, estando aqui, vão produzir modos de vida de lá, ou daqui? [...] É desse paradoxo que emerge um potencial político da tecnicidade, nessas condições particulares. Porque o que resta é a presença da máquina, mas desnudada das determinações, na forma de uma interrogação. [...] O que são todos esses funcionamentos, toda essa mecânica, toda essa termodinâmica, toda essa transmissão de informação, quando não são os mediadores de uma produção em massa, de uma proletarianização antecipada, de uma apropriação acumuladora? Esse desejo de pensar técnica por ela mesma, como possibilidade de invenção, no mesmo pé com a invenção no plano social e político, está no fundo do nosso interesse por Simondon aqui na América Latina, e ajuda a explicar por que tantos leitores de Simondon, por aqui na América Latina, são teóricos da comunicação, artistas, antropólogos, pedagogos (recentemente eu descobri também paleontólogos), mais do que os próprios filósofos. É porque são grupos

para os quais só faz sentido pensar em máquina se for aberta, e em substância se for instável.¹⁷

Menos de uma semana depois dessas duas mesas, em sua fala de abertura para a conferência híbrida *Simondon's Thought in the Global South*, realizada *online* e sediada na University of the Witwatersrand (Johanesburgo, África do Sul) entre 7 e 8 de outubro de 2024, Rodríguez retomou elogiosamente essa fala de Viana de Oliveira, e levou adiante suas ideias sobre as diferenças entre as leituras europeias e latino-americanas de Simondon – ou, poderíamos dizer, entre a “*simondialisation*” de Lecourt, e as nossas “*simondializaciones*”:

Na Europa, a filosofia está presente há 2.500 anos, o que implica a permanência de algumas noções de substância, mesmo quando estão tentando escapar dessa noção. Na América Latina, por outro lado, o processo de colonização pela Europa significou, cito Diego: “a dissolução das substâncias existentes e a negação da diversidade de modos de vida dos povos da região. Isso deu origem a processos de hibridização, sincretismo, ocultação, inversão e apropriação”.¹⁸ [...] Na Europa, a filosofia com letras maiúsculas [...] e sua ambição de pensar tudo, toma a individuação como apenas mais um assunto no caminho da substância, ou no fracasso do projeto da mente. Na América Latina, ao contrário, a individuação é tomada pelo que é para o próprio Simondon: algo híbrido, mutável, impuro, [...] aberto a todos os tipos de práticas; especialmente as não filosóficas. Embora devamos reconhecer o caráter sistêmico que Simondon quer dar à sua teoria da individuação [...], a maneira como ela atravessa os conhecimentos torna-a um pensamento prático, um pensamento que está à mão, utilizável, uma caixa de ferramentas [...]. Quando dizemos que a filosofia pode ser, ou se tornar, uma espécie de caixa de ferramentas,¹⁹ acho que, na prática, Simondon é isso na América Latina.²⁰

Mas como evidenciar a ideia de que os “5 séculos” a que se referiu Viana de Oliveira tornariam os conceitos de Simondon mais acessíveis a pesquisadores(as) latino-americanos(as)? Ou que, justamente por isso, como afirmou Rodríguez, “[n]a América Latina [...] a individuação é tomada pelo que é para o próprio Simondon”? Esta proposta de pesquisa buscará, por meio de uma análise metódica de publicações latino-americanas envolvendo a sociologia transindividual de Simondon, e de

17 Transcrição de trechos da gravação da apresentação “Que Simondon Latino-americano é esse?”, realizada por Diego S. Viana de Oliveira na terceira mesa do *Colóquio Internacional Gilbert Simondon 100*. Os trechos transcritos correspondem ao intervalo entre 4:00:21 e 4:03:38, na gravação disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WFJkKTxImpo&t=14670s>

18 Ficam abertas as possibilidades de investigar as consequências da troca da ordem das últimas 3 palavras da lista, ou a eliminação da palavra “resistência”.

19 Rodríguez se refere aqui à ideia, expressa por Gilles Deleuze em diálogo com Michel Foucault, de que “uma teoria é como uma caixa de ferramentas” (Foucault e Deleuze 1992:71).

20 Transcrição de trechos da gravação da apresentação “Simondon's modes of existence in the Global South”, realizada por Pablo E. Rodríguez na mesa de abertura do colóquio *Simondon's Thought in the Global South*. Os trechos transcritos correspondem ao intervalo entre 19:49 e 22:18, na gravação disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P4XkSO80VdA&t=2281s>

entrevistas com seus(suas) autores(as), evidências documentais dessas especificidades.

Elas transparecem, por exemplo, indiretamente, em duas leituras europeias distintas, de Jean-Hughes Barthélémy²¹ e de Muriel Combes,²² dessas apropriações mais inventivas e engajadas de Simondon. De um lado, temos a avaliação de Barthélémy, de que muitas leituras deleuzianas de Simondon, na Argentina e no Brasil (mas também em outros países), são deformações sem rigor, e raramente atentas ao (suposto) sentido preciso de seus conceitos (ver: Barthélémy e Iliadis 2015; Duhem 2019). De outro lado, temos a surpresa de Combes com a maneira como, em sua vinda ao Brasil em 2012, para o primeiro encontro daquilo que depois se tornaria a ReLES, viu o pensamento de Simondon inspirar “uma experimentação de rádios livres para unir povoados amazônicos”, “a construção do filme *Xapiri* realizado a partir de uma reunião de xamãs yanomami” e a compreensão de “o que estava em jogo na diferença entre pesca em águas abertas ou fechadas” (ver Ires 2018).²³ Eu mesmo, talvez por trabalhar com as ideias de Simondon a partir das Ciências Sociais, e não da Filosofia, senti por diversas (mas não todas) leituras estadunidenses e europeias de Simondon, o mesmo assombro que Combes (em Ires 2018) relatou ter sentido, já nos anos 1990, pelo fato de um pensamento “tão rico” como o de Simondon ser tão frequentemente objeto de “leituras redutoras, que se permitiam devolver sua criatividade inaudita, que transbordava por todas as partes, aos trilhos acadêmicos [...] de um pensamento antro-po-tecno-cêntrico (para não dizer andro-tecno-cêntrico)”.

O que emerge das leituras latino-americanas aqui apresentadas é um Simondon politizador das tecnologias, e interessado em processos de transformação social: uma “caixa de ferramentas” fabulosa para investigar e explorar, não apenas as potencialidades da tecnicidade de uma maneira distinta da europeia (encarando a tecnologia menos como uma ameaça à humanidade e ao sentido, e mais como um conjunto de oportunidades para devir e transformar a própria realidade da qual ela

21 Barthélémy é provavelmente o intérprete mais canônico de Simondon, tendo sido: autor de 5 livros sobre o filósofo (i.e.: Barthélémy 2005a, 2005b, 2008, 2014, 2015); criador e diretor do CIDES; e único editor da revista anual *Cahiers Simondon*, durante os 6 anos de sua curta existência.

22 Combes é provavelmente a intérprete mais reconhecida (inclusive pelo próprio Barthélémy) da sociologia transindividual de Simondon (ver Combes 1999).

23 Combes se refere aqui, nessa ordem: à mesa “Tecnopolíticas” (com apresentações de Henrique Parra, Silvio Rhatto e Rafael Diniz), onde foi debatido um projeto de rádio comunitária na Amazônia; à apresentação de Laymert Garcia dos Santos na mesa “Modos de existência” (da qual participo também a própria Combes), na qual o filme *Xapiri* (Lima et al. 2012) foi analisado à luz de Souriau e Simondon; e à apresentação do antropólogo Carlos E. Sautchuk na mesa “Sócio-antropotécnica”, na qual apresentou uma parte de sua pesquisa de doutorado entre pescadores na Vila Sucuriçu (Amapá) (ver Sautchuk 2007).

emerge, i.e., aquilo que Simondon chamou de “realidade transindividual”); mas também problemáticas ligadas ao racismo, às crises socioambientais, às opressões e resistências históricas, às relações entre magia e tecnologia, à exploração capitalista e à nossa história colonial frente aos países do Norte Global.²⁴ Existem muitas outras interpretações que desenvolvem explicitamente as especificidades das leituras latino-americanas de Simondon, e elas serão certamente consideradas nesta pesquisa.²⁵ O foco da pesquisa aqui proposta, porém, não recai sobre essas considerações explícitas e gerais do contexto e do recorte latino-americanos, mas sim sobre publicações que, mesmo sendo de campos disciplinares diversos, e abordando temas distintos, têm autoria latino-americana e desenvolvem, com alguma profundidade, a sociologia transindividual de Simondon – i.e., publicações onde essas “*simondializaciones*”, mesmo não tematizadas explicitamente, serão buscadas, pelos meios detalhados abaixo.

(4) A sociologia transindividual de Gilbert Simondon

Em sua filosofia da individuação, Simondon conceitualizou a vida humana em sociedade como uma “individuação coletiva”, caracterizada por um tipo especial de relação entre indivíduos humanos (que estão, eles mesmos, em processos de individuação vital), chamada “transindividual”: uma relação que, apesar de se dar entre os indivíduos humanos, o faz por meio da “carga de realidade pré-individual [...] que é conservada com o ser individual, e que contém potenciais e virtualidade” (Simondon 2008a:248). Essa realidade transindividual, segundo Simondon (2020b:451), “não é

24 Bons exemplos desses tipos de leitura, além de Rodríguez (2016), são: Aguirre (2015); Castro (2022); Diaz-Isenrath (2008); Escóssia (2010); Ferreira (2020); Garcia dos Santos (2023a, 2023b); Gonçalves (2025); Gonzaga (2025); Malhão (2018); Novaes (2014); Novo dos Santos (2022); Paciornik (2021); Schiavetto (2024); Veiga (2022); e Vicentin (2025).

25 No mesmo colóquio onde Rodríguez fez sua fala de abertura, por exemplo, numa sessão intitulada “Gilbert Simondon in Latin America”, o sociólogo chileno Dusan Cotoras Straub desenvolveu uma rica leitura sobre “a recepção de Simondon na América Latina através da lente do projeto da cibernética” (ver também: Blanco 2023; Cotoras Straub et al. 2021; Fernández Alborno 2021; Medina 2011; e Pizarro Contreras 2021). No recente *Congreso Internacional Simondoniano*, realizado online entre 29 e 31 de outubro de 2025, a partir da Universidad Nacional de México, o filósofo Carlos García Sánchez, e os(as) educadores(as) María Fernanda Varela Valdés e Miguel Ángel Pérez Sevilla, buscaram desenvolver leituras simondonianas do contexto mexicano. Outros bons exemplos de leituras simondonianas de contextos latino-americanos são: Fernández Bravo (2021), onde o conceito de “religación” na literatura latino-americana é desenvolvido à luz da sociologia transindividual de Simondon; Ferreira et al. (2021), onde são sugeridas algumas ressonâncias ameríndias com Simondon; e Veas (2021), onde pesquisadores(as) argentinos(as) (Flavia Costa e Pablo Manolo Rodríguez) e chilenos(as) (Andrés Maximiliano Tello, Carolina Gainza, Claudio Celis e Iván Pinto) evocam Simondon para debater sobre a digitalização da vida cotidiana “no Cone Sul”.

nem de origem social, nem de origem individual; ela é depositada no indivíduo, carregada por ele, mas não lhe pertence”.

Essa sociologia transindividual veio à luz originalmente em 1958, na conclusão a MEOT, como corolário da relação, concretizada na forma do objeto técnico, entre o ser humano e seu mundo. Nessa forma ainda pouco desenvolvida, a transindividualidade permaneceu, mais ou menos, implícita no modo de existência dos objetos técnicos, como aquilo que eles simbolizam e fazem existir. Ou, dito de outra forma:

O objeto técnico apreendido segundo sua essência, isto é, o objeto técnico enquanto objeto inventado, pensado e desejado, assumido por um sujeito humano, se torna o suporte e o símbolo dessa relação que nós gostaríamos de chamar *transindividual*. (Simondon 2008a:247)

Foi nessa forma que a sociologia transindividual de Simondon começou a ser trabalhada, ainda nos anos 1960, por sociólogos(as) preocupados(as) com as dimensões humanas e sociais da tecnologia, como Jean Baudrillard (1968), Georges Gurvitch (1968) e Herbert Marcuse (1963, 1964), e por uma série de outros(as) cientistas sociais desde então.²⁶ No Brasil, essa leitura da sociologia simondoniana a partir de MEOT teve como célebres pioneiros o sociólogo Laymert Garcia dos Santos (1981, 1989, 2003a, 2003b, 2013) e o geógrafo Milton Santos (1992, 2006), tendo, desde então, sido desenvolvida também por muitos(as) outros(as) sociólogos(as), antropólogos(as), educadores(as), psicólogos(as) e pesquisadores(as) das artes.²⁷

Mas foi apenas em 1989, com a publicação de IPC (Simondon 1989), que a sociologia transindividual de Simondon finalmente pôde começar a ser trabalhada, não mais apenas como uma relação simbolizada e sustentada pelo objeto técnico, mas como a condição da própria significação, e analisada a partir de uma abordagem original para a “individuação de grupo” – com seus grupos “de interioridade” e “de exterioridade”, seus “indivíduos de grupo”, e envolvendo noções de “espiritualidade”,

26 Uma listagem parcial de publicações de Ciências Sociais que trabalham com a sociologia simondoniana, como apresentada em MEOT, é: Abbinnett (2015); Beaune (2004); Bechelany (2019); Bidet (2001, 2008); d'Iribarne (2011); Deforge (1981); Demailly (2000); Deturche (2019); Feenberg (1990, 2002; 2017); Gras (1997); Helmreich (2007); Henkel (2016); Lechte (2002); Mackenzie (2010b); Naville (1960); Pasquinelli (2015); Picon (1997); Proulx e Couture (2006); Schlanger (1993); Simonis (1978); Vandenberghe (2010).

27 Seguem alguns exemplos de publicações brasileiras que mobilizam a sociologia transindividual de Simondon, como apresentada no MEOT, em: antropologia (Brito 2015, 2019; Di Deus 2017; Ferreira 2010, 2016, 2018, 2019a, 2019b; Mura e Sautchuk 2019; Novaes 2012, 2014, 2016; Roberto de Oliveira 2019; Sautchuk 2007, 2015, 2017, 2019; Soares 2017); sociologia (Alves da Silva 2014; Andrade 2004, 2007, 2008; Faleiros 2021; Nascimento 2006; Paciornik 2013, 2021; Pereira dos Santos 1999; Salviano 2021; Scarazzati 2022; e Vicentin 2016); artes (Freire 2012; Mieli 1992; Rossetti 2016; Velloso 2013); educação (Guinle 1987; Sgobin 2019); e psicologia (Aranha de Queiroz e Melo e Moraes (2016).

“subjetividade” e “emoção”. Numerosos estudos passaram então a se dedicar diretamente às proposições de Simondon sobre o transindividual e a individuação coletiva, dentre os quais é necessário destacar: as leituras marxistas-espinosianas de Etienne Balibar e Vittorio Morfino (ver Balibar 1997, 2018; Balibar e Morfino 2014, 2015; e Morfino 2008, 2014, 2016, 2018, 2022), de Jason Read (2016) e também, em certa medida, de Paolo Virno (2004b; ver Hirose 2004); as detalhadas leituras, por meio da filosofia política e da sociologia, de Andrea Bardin (2015a, 2015b), Bernard Aspe (2013), Muriel Combes (1999) e Xavier Guchet (2001, 2010, 2012, 2014, 2015); apropriações criativas e originais, como as de Adrian Mackenzie (2002, 2005, 2010a), Bernard Stiegler (2012, 2013a, 2013b, 2016, 2018, 2019; além de Stiegler e Rogoff 2024), Jeremy Gilbert (2014) e Nicolas Dodier (1995, 1997); e alguns intérpretes e expositores particularmente atentos à individuação coletiva e ao transindividual, como David Scott (2014) e Simon Mills (2014, 2015, 2016); além de numerosos artigos, em periódicos de Ciências Sociais, que recorrem, em seu desenvolvimento, à sociologia transindividual de Simondon.²⁸

Nas Ciências Sociais brasileiras, eram raras as referências a Simondon antes de 2010. Foi apenas a partir da segunda década do século que Simondon passou a ser mais amplamente reconhecido nas humanidades latino-americanas em geral. Uma pesquisa por “Simondon” no repositório eletrônico Scielo,²⁹ por exemplo, encontra 5 publicações entre 2000 e 2009, e 39 entre 2010 e 2019: um aumento de 680% entre as duas décadas. Foi diante do crescimento dessa produção latino-americana que surgiu o objeto desta pesquisa, sintetizável na seguinte pergunta: quais são as especificidades das leituras latino-americanas da sociologia transindividual de Simondon? Para responder a essa pergunta, este projeto propõe uma investigação composta por duas linhas de atividade: uma teórico-documental, baseada na análise de um *corpus* composto por uma seleção de publicações de pesquisadores(as) latinoamericanos(as) que trabalham com a sociologia transindividual de Simondon; e

28 Uma listagem parcial de publicações de Ciências Sociais que trabalham com a sociologia simondoniana, para além do MEOT, é: Atkins (2007); Brighenti e Kärholm (2018); Domenech (2023); Ferreira (2015, 2017a, 2017b, 2020, 2021, 2022); Hottois (1997); Hui (2011); Jaclin (2016); Lapworth (2016); Mackenzie (2001, 2002, 2005, 2010a); Manning (2010, 2014); Quéré (2006); Rouvroy e Berns (2013); Roux (2004); Saint-Sermin (2016); Terranova (2006); Vargas Rojas (2020); Venn (2010); e Viana de Oliveira (2018). Para além das Ciências Sociais, cabe mencionar os seguintes estudos latino-americanos envolvendo a sociologia transindividual que Simondon desenvolveu em ILFI: Andrade (2020); Batista (2013); Berlaffa Cenzano (2025); Caetano (2023); Carmona Otálvaro (2022); Castro (2019); Farfán Velandia (2021); Gil Congote (2019a); Gonzaga e Malaquias da Silva (2024); López Hanna (2015); Moura dos Santos (2024); Novo dos Santos (2019); Pedrini (2023); Peixoto (2019); Rolim de Souza (2025); Silva (2023); Vicenzi (2022); e Vieira Neto (2019).

29 O site Scientific Electronic Library Online (Scielo) é acessível em: <https://www.scielo.org/>.

outra prática e engajada na realização e registro (para publicação) de reuniões e entrevistas com esses(as) mesmos(as) pesquisadores(as), incluindo a participação na organização e na realização de 2 encontros da ReLES.

Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é identificar (num *corpus* de publicações selecionadas, e em entrevistas com pesquisadores(as) de destaque na América Latina) e articular (na forma de publicações) as especificidades das leituras latino-americanas da sociologia transindividual de Simondon.

Os objetivos específicos desta pesquisa, que contribuem para a realização de seu objetivo geral, consistem em respostas às seguintes 5 perguntas específicas:

1. Quais são as obras e passagens de Simondon explicitamente citadas e referenciadas no *corpus*?
2. Quais são os(as) outros(as) autores(as) com quem Simondon é articulado no *corpus*? Com quais outros(as) autores(as), e de que maneira, suas ideias interagem no *corpus*?
3. Com quais outras leituras de Simondon o *corpus* dialoga? É possível identificar um debate especificamente latino-americano? Ou seja, existem no *corpus* pesquisadores(as) latino-americanos(as) debatendo com publicações de outros(as) pesquisadores(as) latino-americanos(as)?
4. Em quais disciplinas, áreas do conhecimento e contextos (temáticos e empíricos) Simondon é trabalhado no *corpus*?
5. Existem, no *corpus*, críticas ou ressalvas dirigidas a Simondon, à sua obra ou aos seus conceitos? Se sim, quais são elas?

A resposta que o *corpus* dará a cada uma dessas 5 perguntas permitirá identificar, nele, diferentes dimensões – bibliométricas, críticas, teóricas, disciplinares etc. – das especificidades das leituras latino-americanas da sociologia transindividual de Simondon. Para a interpretação e apresentação finais das respostas do *corpus* a essas perguntas, serão consideradas também as respostas registradas nas entrevistas com os(as) autores(as) das publicações que compõem o *corpus*. A metodologia de análise do *corpus*, a partir dessas perguntas, e à luz das entrevistas, é explicada melhor abaixo, na seção “Material, métodos e forma de análise dos resultados”.

A publicação de pelo menos 2 artigos internacionais, e a participação na organização e na realização de 2 encontros da ReLES, também são objetivos específicos desta pesquisa, e são melhor detalhados na seção seguinte deste projeto “Plano de trabalho e cronograma de sua execução”.

Plano de trabalho e cronograma de sua execução

Como indicado no cronograma abaixo (ver Quadro 1), o plano de trabalho para a realização desta pesquisa tem duração prevista de 36 meses (de 1 de agosto de 2026, a 31 de julho de 2029), e é composto pelas seguintes 6 atividades:

CRONOGRAMA						
Atividade/Período	2026	2027		2028		2029
	AGO-DEZ	JAN-JUN	JUL-DEZ	JAN-JUN	JUL-DEZ	JAN-JUL
I – Análise do <i>corpus</i>						
II – Reuniões e entrevistas						
III – Acervo ReLES						
IV – Encontros ReLES						
V – Artigos						
VI – Relatório final						

Quadro 1 – Cronograma da pesquisa: distribuição das 6 atividades pelos 6 semestres de duração da pesquisa. Nota-se, no que se refere à distribuição da carga de trabalho envolvida nas atividades, que: o primeiro ano da pesquisa será dedicado exclusivamente à atividade I; o ano de 2028 será um ponto de inflexão na pesquisa, quando o desenvolvimento da atividade V acompanhará o encerramento das atividades I, II e IV, e o início da atividade III; e o último semestre da pesquisa será dedicado às atividades III e VI, mas também à continuação do trabalho de revisão e submissão dos dois artigos, preparados no ano anterior como atividade V. No que se refere à ordem de realização das atividades, nota-se que: a atividade I é a que ocupará a maior parte do período da pesquisa, se estendendo por 2 anos a partir do seu início; a atividade II se iniciará um ano após o início da I, permitindo que as publicações já analisadas informem a realização das entrevistas; a atividade III se iniciará um ano após o início da II, quando a quantidade de entrevistas gravadas será suficiente para iniciar a construção do acervo *online* da ReLES.

I – Análise do *corpus*: Essa atividade – que envolve as 5 perguntas específicas apresentadas acima, e será melhor detalhada abaixo (na seção “Material, métodos e forma de análise dos resultados”) – consiste na construção de uma planilha onde pesquisadores(as) e suas publicações poderão ser rearranjados(as) a partir de diferentes critérios, e será realizada de maneira contínua, desde o início da pesquisa (em agosto de 2026), até junho de 2028.

II – Reuniões e entrevistas: Essa atividade – que também será melhor detalhada abaixo (na seção “Material, métodos e forma de análise dos resultados”) – consiste na realização de reuniões e entrevistas (em formato *online* ou presencial) com os(as) autores(as) das publicações que compõem o *corpus*. Essas reuniões serão individuais, terão duração aproximada de 1 hora, e

serão gravadas em áudio, permitindo a transcrição de trechos para publicação. Essas reuniões e entrevistas acontecerão entre julho de 2027 e dezembro de 2028.

III – Acervo ReLES: Essa atividade consiste na construção de um acervo *online*, no *site* da ReLES (s.d.), com trechos selecionados das gravações das entrevistas realizadas, devidamente identificados, contextualizados, e transcritos. Essa atividade será desenvolvida a partir de junho de 2028, e se estenderá até o final da pesquisa.

IV – Encontros da ReLES: Essa atividade consiste na participação na organização e na realização de 2 encontros da ReLES, sempre nos segundos semestres de 2027 e de 2028, sendo o encontro de 2027 realizado no IFCH/Unicamp, com promoção do Departamento de Sociologia. Os preparativos para a realização desses encontros se iniciarão já nos primeiros meses da pesquisa, junto a outros integrantes da ReLES, e envolverá a realização de convites e a obtenção de apoio financeiro. A presença dos(as) pesquisadores(as) convidados(as) para esses encontros propiciará a realização da atividade II, i.e., de reuniões e entrevistas presenciais com pesquisadores(as) de outras cidades brasileiras, e de outros países latino-americanos.

V – Artigos: Essa atividade consiste na preparação de 2 artigos para publicação, com os resultados obtidos na pesquisa. Durante o levantamento bibliográfico para a composição do *corpus*, algumas revistas latino-americanas se destacaram como veículos interessantes para publicar os resultados desta pesquisa, numa estratégia de valorização da circulação regional do conhecimento, usando os idiomas espanhol ou português.³⁰ Por outro lado, algumas revistas do Norte Global também se revelaram canais interessantes, numa estratégia de maior alcance global, com o uso do idioma inglês.³¹ A

30 Nessa estratégia regional, é possível buscar revistas consideradas A1 na classificação da CAPES (Qualis), ou revistas, de Humanidades e Ciências Sociais, que vêm publicando textos envolvendo as ideias de Simondon, como: as brasileiras *Mediações* e *Trans/Form/Ação*; as argentinas *Revista de Filosofía Latinoamericana y Ciencias Sociales* e *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad*; as chilenas *Demarcaciones*, *Revista de Humanidades de Valparaíso*, *Cuadernos de Beauchef*, *Revista de Humanidades* (Universidad Andres Bello), *Revista de Sociología* (UChile) e *Cinta de Moebio* (UChile); e a mexicana *Revista Mexicana de Sociología*.

31 Nessa estratégia global, se destaca notadamente a revista inglesa *Theory, Culture & Society*, pelo grande número de artigos publicados envolvendo as ideias de Simondon. Outras revistas do Norte Global que também se destacaram foram: *Qualitative Inquiry*; *Philosophy & Social Criticism*; *Social Science Information*; *The Sociological Review*; *Thesis Eleven*; *Human Studies*; e *Science, Technology & Human Values*.

estratégia de publicação adotada ainda será amadurecida durante a pesquisa, assim como as revistas às quais os artigos serão submetidos. A atividade de escrita dos artigos será realizada durante o ano de 2028.

VI – Relatório final: Essa atividade consiste na escrita de um relatório final de atividades, no qual serão apresentadas as atividades realizadas, assim como uma síntese dos resultados obtidos. Essa atividade será realizada durante o último semestre de vigência da bolsa, entre janeiro e julho de 2029.

Material, métodos e forma de análise dos resultados

Para identificar e articular as especificidades das leituras latino-americanas da sociologia transindividual de Simondon, este projeto propõe uma investigação composta por duas linhas de atividade: (1) uma teórico-documental – correspondendo à atividade I acima –; e (2) outra prática e engajada – correspondendo às atividades II, III e IV, acima.

(1) Linha teórico-documental

A linha teórico-documental desta pesquisa será baseada na análise de um *corpus* representativo das leituras latino-americanas da sociologia transindividual de Simondon, apresentado nesta seção. O *corpus* foi composto a partir de pesquisas pelos termos “Simondon” e “transindividual” nos seguintes bancos de dados:

- “Pesquisa avançada” do buscador Google, especificando: o “tipo de arquivo” como “pdf”; e a “região” para cada um dos 20 países latino-americanos;³²
- Buscador Google Scholar, usando o operador “site:” e o domínio nacional de nível superior de cada um dos 20 países latino-americanos para especificá-los;³³

32 I.e.: Argentina; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; El Salvador; Equador; Guatemala; Haiti; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; República Dominicana; Uruguai; e Venezuela. O buscador Google é acessível em: <https://www.google.com/>

33 O domínio nacional de nível superior (em inglês: *country code top-level domain*; ou ccTLD) é o código de 2 letras que identifica o país onde cada endereço eletrônico está sediado. A lista de ccTLDs dos 20 países latino-americanos é: Argentina (.ar); Bolívia (.bo); Brasil (.br); Chile (.cl); Colômbia (.co); Costa Rica (.cr); Cuba (.cu); El Salvador (.sv); Equador (.ec); Guatemala (.gt); Haiti (.ht); Honduras (.hn); México (.mx); Nicarágua (.ni); Panamá (.pa); Paraguai (.py); Peru (.pe); República Dominicana (.do); Uruguai (.uy); e Venezuela (.ve). Assim, a busca no Google Scholar por todas as publicações, hospedadas no Chile e contendo os termos “Simondon” e “transindividual”, foi realizada com a seguinte expressão: “Simondon transindividual site:cl”. O buscador Google Scholar é acessível em: <https://scholar.google.com/>

- Repositórios internacionais *online* de publicações científicas, como JSTOR, Sage Journals, Scielo, Cairn e Open Edition Journals;³⁴
- Repositórios institucionais, nacionais e internacionais *online* de teses e dissertações latino-americanas, como a Red de Repositorios Latinoamericanos, a Red de Bibliotecas Virtuales de Ciencias Sociales en América Latina y el Caribe, a BDTD e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES;³⁵

As pesquisas nos buscadores Google e Google Scholar resultaram, inicialmente, em um número bruto de aproximadamente 1338 documentos “pdf” (sendo 727 no buscador Google, e 611 no buscador Google Scholar) contendo as expressões “Simondon” e “transindividual”, assim distribuídos (países por ordem decrescente de documentos encontrados, com número total de documentos entre parênteses): Brasil (603); Argentina (328); México (170); Colômbia (128); Chile (70); Uruguai (14); Peru (8); Equador (8); Paraguai (5); Cuba (2); Bolívia (1); e Nicarágua (1). Apesar de esses números brutos não serem representativos da quantidade absoluta de documentos efetivamente sediados em cada um desses países (pois muitos documentos foram contabilizados mais de uma vez), são indicativos da relevância de cada país para a pesquisa aqui proposta.

As pesquisas em repositórios internacionais *online* de publicações científicas resultaram, inicialmente em um número bruto de 178 publicações contendo as expressões “Simondon” e “transindividual”, sendo apenas 21 delas por autores(as) latino-americanos(as). A distribuição dessas publicações entre os diferentes repositórios é (por ordem decrescente de número de publicações por autores(as) latino-americanos(as), indicado entre parênteses antes do número total): Scielo (7 de 9);

34 Tais repositórios internacionais *online* de publicações científicas podem ser acessados nos seguintes links: Journal Storage (JSTOR) (<https://www.jstor.org/>); Sage Journals (<https://journals.sagepub.com/>); Scientific Electronic Library Online (Scielo) (<https://www.scielo.org/>); Cairn (<https://shs.cairn.info/>); e Open Edition Journals (<https://journals.openedition.org/>).

35 Tais repositórios *online* de teses e dissertações latino-americanas podem ser acessados nos seguintes links: Red de Repositorios Latinoamericanos (<https://repositorioslatinoamericanos.uchile.cl/>); Red de Bibliotecas Virtuales de Ciencias Sociales en América Latina y el Caribe (Repositorio institucional de CLACSO) (<https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/>); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) (<https://bdtb.ibict.br/>); e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/>).

Open Edition Journals (7 de 15);³⁶ JSTOR (4 de 93); Sage Journals (3 de 54); e Cairn (0 de 7).

As pesquisas em repositórios *online* de teses e dissertações latino-americanas, por fim, resultaram em um total bruto de 47 publicações contendo as expressões “Simondon” e “transindividual”, sendo (por ordem decrescente de número de publicações, indicado entre parênteses antes do número total): Red de Repositorios Latinoamericanos (24); BDTD (9); Red de Bibliotecas Virtuales de Ciencias Sociales en América Latina y el Caribe (8); e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (6).

Assim, somando os números totais brutos de documentos e publicações encontrados nas pesquisas no Google (727), no Google Scholar (611), nos repositórios *online* de teses e dissertações (47), e o número de publicações por autores(as) latino-americanos(as) nos repositórios internacionais *online* de publicações científicas (21), chegamos a um total inicial bruto de 1.406 documentos “pdf”. Cada um desses documentos foi então analisado a partir das seguintes 5 perguntas: (1) o documento é uma cópia de outra publicação já incluída na amostra?; (2) a publicação é de autoria latino-americana?; (3) o(a) autor(a) tem apenas uma publicação na amostra? (4) o(a) autor(a) concluiu alguma pós-graduação?; (5) a sociologia transindividual de Simondon tem relevância na publicação (ou apenas aparecem os termos)? Foram excluídos da amostra os documentos que responderam “sim” para as perguntas (1) e (3), e “não” para as demais, resultando numa redução da amostra para o seu tamanho final: um *corpus* composto por 114 publicações (sendo 85 artigos ou capítulos de livros, e 29 livros ou teses), de pesquisadores(as) latino-americanos(as), de áreas distintas e sobre temas diversos, que desenvolvem consistentemente aspectos da sociologia transindividual de Simondon (ver Quadro 2).³⁷

Já tenho acesso direto (impresso ou eletrônico) à quase totalidade do *corpus*, e parte significativa dele já foi previamente estudada. Dada a extensão da pesquisa aqui proposta, é esperado que publicações futuras, ou ainda desconhecidas, sejam incluídas no *corpus*, na medida de sua relevância (e.g.: novas publicações de um(a) autor(a) já presente no *corpus*; ou publicações especialmente representativas do objeto

36 Diferente dos outros repositórios pesquisados, nos quais as expressões “Simondon” e “transindividual” foram inseridas diretamente no campo principal de busca, no Open Edition Journals foi necessário acessar a página “Advanced Search” do site (<https://search.openedition.org/>) e especificar: o intervalo temporal total de 1900 a 2025 no campo “Years of publication”; e as plataformas “OpenEdition JOURNALS” e “OpenEdition BOOKS” no campo “Platforms”.

37 O autor deste projeto também é um pesquisador latino-americano que trabalha com a sociologia transindividual de Simondon, motivo pelo qual publicações suas integram o *corpus*, e serão analisadas junto com as demais, por meio da mesma metodologia.

da pesquisa). Quando isso acontecer, novos(as) pesquisadores(as) podem vir a ser incluídos entre as pessoas entrevistadas.

CORPUS	
ARGENTINA 40	Daniel Alvaro (2014, 2016), Gonzalo Aguirre (2015, 2016, 2019), Héctor A. Feruglio-Ortiz (2021, 2024, 2025; além de: Feruglio-Ortiz e Laura Rivero 2022; e Feruglio-Ortiz e Peralta 2020), Jonathan E. Prueger (2022, 2023a, 2023b, 2024), Juan G. Carmona Otálvaro (2020, 2022), Juan M. Heredia (2012, 2015a, 2015b, 2016, 2017a, 2017b, 2018, 2022, 2025; além de: Heredia e Rodríguez 2019, 2025), Martín, A. Gendler (2016, 2018, 2023), Mateo Berlaffa Cenzano (2022, 2025), Pablo E. Rodríguez (2016, 2019a, 2019b, 2020; além de: Bardin e Rodríguez 2018; e Rodríguez e Bezerra 2017) e Tamara J. Chibey-Ribas (2021a, 2021b).
BRASIL 39	Carlos E. Sautchuk (2007, 2015, 2017, 2019), Diego Viana de Oliveira (2015, 2018, 2019, 2020, 2024), Evandro Smarieri (2018, 2022), Gabriel dos Santos Gonzaga (2025; além de: Gonzaga e Malaquias da Silva 2024), Guilherme F. Paciornik (2013, 2021), Lucas P.S. Vilalta (2017, 2018, 2019, 2021, 2022, 2025), Maria Fernanda Novo dos Santos (2018, 2019, 2022), Pedro P. Ferreira (2010, 2015, 2017a, 2017b, 2020, 2022), Rainer M. Brito (2015, 2019), Stefano Schiavetto (2014, 2024), Thiago Novaes (2012, 2014, 2016) e Vinícius P. Castro (2019, 2022).
CHILE 10	Diego Gómez-Venegas (2019, 2021, 2024a, 2024b), Renzo Filinich Orozco (2021; além de: Bula e Filinich Orozco 2020; e Filinich Orozco et al. 2024) e Zeto Bórquez (2016b, 2023a, 2023b).
COLÔMBIA 23	Alessandro Ballabio (2020; além de: Ballabio et al. 2020), Germán Vargas Guillén (2019, 2023; além de: Vargas Guillén e Gil Congote 2015 e 2022), Isabella Builes Roldán (2017, 2018, 2022, 2024a, 2024b; além de: Builes Roldán et al. 2017), Lina M. Gil Congote (2013, 2016, 2017, 2018, 2019a, 2019b, 2020; além de: Gil Congote e Ortiz Vanegas 2016; e Gil Congote e Vargas Gillén 2019) e Manuel Losada-Sierra (2023; além de: Losada-Sierra e Osorio 2024).
MÉXICO 2	Maria de Lourdes Solís Plancarte (2013a, 2013b).

Quadro 2 – Corpus da pesquisa: São 114 publicações no geral, sendo 85 artigos ou capítulos de livro, e 29 teses ou livros. Todas as referências completas foram incluídas na Bibliografia ao final deste projeto. Considerando os países individualmente: a Argentina é o país com o maior número de publicações no *corpus* (40), seguida de Brasil (39), Colômbia (23), Chile (10) ou México (2). Apesar do número maior de publicações argentinas, existe um número maior de livros e teses entre as publicações brasileiras (5 argentinas contra 16 brasileiras). Considerando o número de publicações incluídas por pesquisador(a), destacaram-se (com número de publicações maior do que 4, indicado entre parênteses): os argentinos Juan M. Heredia (11), Pablo E. Rodríguez (6) e Héctor A Feruglio-Ortiz (5); os brasileiros Lucas P.S. Vilalta (6), Pedro P. Ferreira (6) e Diego Viana de Oliveira (5); e as colombianas Lina M. Gil Congote (9) e Isabella Builes Roldán (6).

A análise do *corpus* será realizada na forma de uma planilha, na qual cada documento corresponderá a uma linha, e cada uma das 5 perguntas específicas (apresentadas acima, na seção “Objetivos”, como objetivos específicos) corresponderá a uma coluna. Assim, cada célula da planilha corresponderá à resposta de um dos 114 textos a uma das 5 perguntas, permitindo múltiplos reagrupamentos dos documentos a partir de suas respostas a cada uma das diferentes perguntas, e portanto a experimentação com possíveis tendências encontradas no *corpus* (por exemplo, agrupar todas as

publicações que citam uma mesma passagem de Simondon, ou todas as publicações que desenvolvem debates com outras publicações latino-americanas). Uma ilustração desse método é oferecida no Quadro 3 abaixo, por meio da análise preliminar de 2 publicações do *corpus*.

DOCUMENTO	P.E.1	P.E.2	P.E.3	P.E.4	P.E.5
Bula e Filinich (2020)	ILFI (2009: 26-7, 390); PPO (2009: 26-7)	Spinoza (1988, 2011) é relacionado com a crítica à filosofia da substância de S.; Lewis (2016) é relacionado à noção de “ser” de S.; Luchesse (2019) é ligado à noção de “individuação” de S.; Germán Bula (2017) aproxima S. de Spinoza; Innerarity (2001) corrobora a leitura espinosiana de S.; Beer (1995) e Arendt (2005) são vinculados à noção de “resolução de problemas” de S.; Gershenson (2012) tem sua ideia de “ <i>life ratio</i> ” aproximada da noção de “individuação” de S..	O italiano Del Luchese (2009); os mexicanos Valverde-Pérez e Negrete-Yankelevich (2018); e o próprio autor, o colombiano Germán Bula (2017). Gershenson (2012) é referência latino-americana que, apesar de não envolver S., é aproximada dele.	Biologia, Cibernética, Filosofia, Literatura e Psicologia.	Nenhuma crítica ou ressalva identificada.
Sautchuk (2019)	ILFI (2005); IT (2005); MEOT (2017: 25-6).	Latour (2013) é relacionado à expressão “modo de existência”; Ingold (2013) é relacionado à crítica de S. ao hilemorfismo; Leroi-Gourhan (1943, 1993) e Mauss (2006) são relacionados à concepção S. de objeto técnico; Lemonnier (1992) tem sua antropologia da técnica aproximada da perspectiva de S..	Os franceses Barthélémy (2015), Guchet (2017), e Stiegler (1998); o canadense Massumi (2012); e o italiano Bardin (2015).	Antropologia e Filosofia	Nenhuma crítica ou ressalva identificada.
...	...	...	...	...	...

Quadro 3 – Exemplo preliminar de análise do *corpus*: Análises preliminares de duas publicações chilenas incluídas no *corpus* (Bula e Filinich 2020 e Sautchuk 2019), com o objetivo de ilustrar a metodologia de análise do *corpus*. Para cada documento analisado (i.e., para cada linha da tabela), são apresentadas respostas para as 5 perguntas específicas apresentadas acima, na seção “Objetivos” – essas respostas correspondem às colunas da tabela, sendo. Sobre a P.E.5 em particular, cumpre notar que são raras, mas não inexistentes, as críticas ou ressalvas a Simondon no *corpus*. As referências citadas nas colunas P.E.2 e P.E.3 da tabela pertencem às publicações analisadas, e não à bibliografia deste projeto. Análises mais aprimoradas do que as aqui apresentadas deverão ser desenvolvidas durante a pesquisa. A exequibilidade da atividade pode ser avaliada considerando que, para analisar as 114 publicações em 2 anos, será necessário analisar, em média, o número perfeitamente possível de 5 publicações por mês. Abreviações usadas: “P.E.” é a abreviação de “pergunta específica”; “S.” é a abreviação de “Simondon” ou de “simondoniano(a)”; “MEOT”, “ILFI”, “IT” e “PPO” são abreviações de publicações específicas de Simondon, com indicação do ano da edição e das páginas citadas.

(2) Linha prática e engajada

A linha prática e engajada desta pesquisa envolverá: a realização, e o registro (para publicação), de reuniões e entrevistas com pesquisadores(as) latino-americanos(as) com produção científica de destaque envolvendo a sociologia transindividual de Simondon; e a participação na organização e na realização de 2 encontros da ReLES, um deles no IFCH/Unicamp.

Com relação às reuniões e entrevistas, elas serão realizadas com os(as) 31 pesquisadores(as) cujas publicações foram selecionadas para integrar o *corpus* (ver Quadro 4). Já tenho acesso à maior parte desses(as) pesquisadores(as) (e-mail ou contato pessoal). O objetivo geral dessas reuniões e entrevistas será a complementação da análise do *corpus*. Seus objetivos específicos serão: o aprofundamento de temas levantados a partir do *corpus* (em muitos casos, a partir das publicações da própria pessoa entrevistada); a identificação de temas e tópicos ausentes, ou pouco desenvolvidos, no *corpus*; e a elaboração, pelo(a) entrevistado(a), de suas relações com a obra e os conceitos de Simondon. Para propiciar essa elaboração, serão feitas perguntas como:

- Como você começou a trabalhar com a obra e as ideias de Simondon? Como foi o seu primeiro contato com ele?
- Como Simondon contribui com a sua prática de pesquisa?
- Você tem críticas ou ressalvas a Simondon, ou pode apontar limites ou problemas de suas ideias e propostas?
- O que você pensa sobre as recepções latino-americanas de Simondon? Vê especificidades? Vê diferenciações internas entre países ou grupos?
- Como as ideias de Simondon são recebidas e avaliadas por seus pares, ou por seu campo de pesquisa, em publicações e congressos?

As reuniões terão duração prevista de 1 hora, e serão registradas em áudio para posterior transcrição de partes relevantes para publicação. Além disso, estima-se que a gravação dessas entrevistas produzirá um material de grande valor, como registro histórico e material de estudo, para o campo dos estudos simondonianos na América Latina e no mundo. Um dos produtos previstos desse projeto é a construção de um acervo no site da ReLES (s.d.), com uma seleção desses registros, devidamente identificados, contextualizados, e transcritos. Existe também a intenção de usar esses registros como recurso para publicações escritas e audiovisuais (*podcast*). As reuniões e entrevistas que não puderem ser realizadas presencialmente serão realizadasss *online*, por meio do sistema Google Meet ou similar. As reuniões e entrevistas serão

individuais, mas não está excluída a eventual realização de reuniões com mais de um pessoa.

ENTREVISTAS	
ARGENTINA	Daniel Alvaro (filósofo vinculado à Universidad de Buenos Aires), Gonzalo Aguirre (cientista político vinculado à Universidade de Buenos Aires e integrante do Comitê Científico da ReLES), ³⁸ Héctor Ariel Feruglio-Ortiz (filósofo vinculado à Universidad Nacional de Catamarca), Jonathan E. Prueger (sociólogo vinculado à Red PLACTS), Juan G. Carmona Otálvaro (psicólogo vinculado à Universidad EAFIT), Juan M. Heredia (filósofo vinculado à Universidad de Buenos Aires e integrante do Comitê Científico da ReLES), Martín, A. Gendler (sociólogo vinculado à Universidad de Buenos Aires), Mateo Berlaffa Cenzano (filósofo vinculado à Universidad de Salamanca), Pablo E. Rodríguez (sociólogo vinculado à Universidad de Buenos Aires e integrante do Comitê Científico da ReLES) e Tamara J. Chibey-Ribas (filósofa vinculada à Universidad Nacional de Córdoba).
BRASIL	Carlos E. Sautchuk (antropólogo vinculado à UnB), Diego Viana de Oliveira (filósofo vinculado à USP e integrante do Comitê Científico da ReLES), Evandro Smarieri (sociólogo vinculado à Unicamp), Gabriel dos Santos Gonzaga (historiador vinculado à UNIRIO), Guilherme F. Paciornik (sociólogo), Lucas P.S. Vilalta (filósofo vinculado à USP e integrante do Comitê Científico da ReLES), Maria Fernanda Novo dos Santos (filósofa vinculada à Unicamp), Pedro P. Ferreira (sociólogo vinculado à Unicamp e integrante do Comitê Científico da ReLES), Rainer M. Brito (antropólogo vinculado à UNIVASF), Stefano Schiavetto (sociólogo vinculado à Unicamp), Thiago Novaes (antropólogo vinculado à UFF e integrante do Comitê Científico da ReLES) e Vinícius P. Castro (teórico de mídias).
CHILE	Diego Gómez-Venegas (teórico de mídias sediado em Berlim), Renzo Filinich Orozco (teórico de mídias desenvolvendo pós-doutorado na University of the Witwatersrand, África do Sul) e Zeto Bórquez (filósofo vinculado à Universidad Adolfo Ibáñez).
COLÔMBIA	Alessandro Ballabio (filósofo vinculado à Universidad Pedagógica Nacional), Germán Vargas Guillén (filósofo vinculado à Universidad Pedagógica Nacional), Isabella Builes Roldán (psicóloga vinculada ao Politécnico Grancolombiano), Lina M. Gil Congote (psicóloga vinculada à Universidad de Antioquia e integrante do Comitê Científico da ReLES) e Manuel Losada-Sierra (filósofo vinculado à Universidad Militar Nueva Granada).
MÉXICO	Maria de Lourdes Solís Plancarte (filósofa vinculada à Universidad Nacional Autónoma de México).

Quadro 4 – Entrevistas: Listagem dos(as) 31 autores(as) das 114 publicações que compõem o *corpus*, e que serão entrevistados(as). A lista apresenta os(as) autores(as) em ordem alfabética de primeiro nome (com breve contextualização entre parênteses) e divididos(as) por país, sendo: 12 brasileiros(as); 10 argentinos(as); 5 colombianos(as); 3 chilenos; e 1 mexicana. Vale notar a grande diversidade disciplinar dos(as) autores(as) da lista, sendo: 13 filósofos(as), 7 sociólogos, 3 antropólogos, 3 psicólogos(as), 3 teóricos de mídia, 1 cientista político e 1 historiador.

Com relação aos encontros da ReLES, isso envolverá minha participação na organização e na realização de 2 encontros da rede, realizados nos segundos semestres de 2027 e de 2028, sendo que o encontro de 2027 será realizado no

38 O Comitê Científico Permanente da ReLES (s.d.) é composto pelas seguintes 14 pessoas: Andreia Oliveira, Bernardo C. Oliveira, Carolina Peres, Danilo A.S. Melo, Diego S. Viana de Oliveira, Lucas P.S. Vilalta, Pedro P. Ferreira e Thiago Novaes, do Brasil; Gonzalo S. Aguirre, Juan M. Heredia e Pablo E. Rodríguez, da Argentina; Jorge W. Montoya Santamaría e Lina M. Gil Congote, da Colômbia; e Maria de Lourdes Solis Plancarte, do México.

IFCH/Unicamp, com promoção do Departamento de Sociologia, e será mais explicitamente voltado para abordagens socioantropológicas da obra de Simondon, ou à sua sociologia transindividual. Tais encontros terão natureza internacional, envolvendo necessariamente pesquisadores(as) de diferentes países latino-americanos. A participação presencial de pesquisadores(as) nesses encontros favorecerá a realização, em formato presencial, das reuniões e entrevistas previstas neste projeto (atividade II), principalmente com pesquisadores(as) de outras cidades brasileiras, ou de outros países latino-americanos.

Bibliografia

- ABBINNETT, Ross. 2015. The politics of spirit in Stiegler's techno-pharmacology. *Theory, Culture & Society* 32(4):65-80.
- AGUIRRE, Gonzalo S. 2015. Simondon como educador: una lectura transductiva en clave latinoamericana. In: Javier Blanco; Diego Parente; Pablo Rodríguez; Andrés Vaccari (eds.). *Amar a las máquinas: cultura y técnica en Gilbert Simondon*. Buenos Aires: Prometeo Libros, p.173-94.
- _____. 2016. Inducción, invención y lectura transindividual: Gilbert Simondon a la luz de una experiencia de lectura grupal. In: Ester M.D. Heuser (org). *Cadernos de notas 8: Ética e Filosofia Política em meio à diferença e ao Escrito*. Cascavel: EDUNIOESTE, p.43-62.
- _____. 2019. Normatividad entre esteticidad y tecnicidad según Simondon: hacia una Estética del Derecho como Mecanología de las normas jurídicas. *ARS* 35:19-42.
- ALVARO, Daniel. 2014. Relación y transindividualidad en el pensamiento de Gilbert Simondon. *VIII Jornadas de Sociología de la UNLP*, 3 al 5 de diciembre de 2014, Ensenada, Argentina.
- _____. 2016. Lo transindividual: de Simondon a Marx. *Trans/Form/Ação* 39(4):153-72.
- ALVES DA SILVA, Rafael. 2014. *O trabalhador do futuro ou o futuro do humano*. Tese de Doutorado em Sociologia. PPGS/Unicamp.
- ANDRADE, Thales de. 2004. Inovação tecnológica e meio ambiente: a construção de novos enfoques. *Ambiente & Sociedade* 7(1):89-106.
- _____. 2007. O Problema da Experimentação na Inovação Tecnológica. *Revista Brasileira de Inovação* 6(2):311-29.
- _____. 2008. Technology and environment: Gilbert Simondon's contributions. *Environmental Sciences* 5(1):7-15.
- ANDRADE, Tesla C. 2020. *Tecnicidade e transindividualidade: os sentidos da memória no século XXI e os modos de coexistência e constituição de mundos*. Tese de Doutorado em Memória Social. PPGMS/UNIRIO.
- ARANHA DE QUEIROZ E MELO, Maria de Fátima; MORAES, Márcia O. 2016. A técnica como modo de existência: um diálogo entre as ideias de Latour e Simondon. *Memorandum* 31:276-97.
- ASPE, Bernard. 2013. *Simondon, politique du transindividuel*. Paris: Dittmar.
- ATKINS, Peter. 2007. Laboratories, laws, and the career of a commodity. *Environment and Planning D: Society and Space* 25:967-89.
- BALIBAR, Etienne. 1997. *Spinoza: from individuality to transindividuality*. Delft: Eburon.
- _____. 2018. *Spinoza politique: le transindividuel*. Paris: PUF.
- BALIBAR, Etienne; MORFINO, Vittorio. 2015. Introduzione al transindividuale. *Noéma* 6(1):1-34.
- BALIBAR, Etienne; MORFINO, Vittorio (cura). 2014. *Il transindividuale: soggetti, relazioni, mutazioni*. Milano: Mimesis.
- BALLABIO, Alessandro. 2020. *Percepción e individuación: cinco estudios fenomenológicos sobre Merleau-Ponty*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades.
- BALLABIO, Alessandro; GAMBOA, Sonia C.; VARGAS GUILLÉN, Germán. 2020. Modus essendi y cognoscendi del individuo y del sistema cibernético en Gilbert Simondon. *Folios* 52:37-50.
- BARDIN, Andrea. 2015a. *Epistemology and political philosophy in Gilbert Simondon: individuation, technics, social systems*. Dordrecht: Springer.
- _____. 2015b. "Cultura y técnica" entre Bergson y Leroi-Gourhan. La política como problema en Simondon. In: Javier Blanco; Diego Parente; Pablo Rodríguez; Andrés Vaccari (eds.). *Amar a las máquinas: cultura y técnica en Gilbert Simondon*. Buenos Aires: Prometeo Libros, p.35-53.
- BARDIN, Andrea; RODRÍGUEZ, Pablo E. 2018. A vindication of Simondon's political anthropology. *Australasian Philosophical Review* 2(1):54-61.
- BARTHÉLÉMY, Jean-Hugues. 2005a. *Penser la connaissance et la technique après Simondon*. Paris: L'Harmattan.
- _____. 2005b. *Penser l'individuation: Simondon et la philosophie de la nature*. Paris: L'Harmattan.
- _____. 2008. *Simondon ou l'encyclopédisme génétique*. Paris: PUF.

- _____. 2014. *Simondon*. Paris: Les Belles Lettres.
- _____. 2015. *Life and technology: an inquiry into and beyond Simondon*. (Trans.: B. Norman) Meson Press.
- BARTHÉLÉMY, Jean-Hughes; ILIADIS, Andrew. 2015. Gilbert Simondon and the philosophy of information: an interview with Jean-Hughes Barthélémy. *Journal of French and Francophone Philosophy* 23(1):102-12.
- BATISTA, Janir C. 2013. *A angústia do adoecer: microfendas para o conhecimento de si e possibilidades de reconfigurações na vida*. Dissertação de Mestrado em Saúde Coletiva. PPGSC/Unicamp.
- BAUDRILLARD, Jean. 1968. *Le système des objets: la consommation des signes*. Paris: Gallimard.
- BEAUNE, Sophie A. 2004. The invention of technology: prehistory and cognition. *Current Anthropology* 45(2):139-62.
- BECHELANY, Fabiano C. 2019. Hunting paths in the Amazon: technics and ontogenesis among the Panará. *Vibrant* 16:e16500.
- BERLAFFA CENZANO, Mateo. 2022. Interpretación de las nociones de transindividualidad e interindividualidad en Gilbert Simondon. *Thémata* 66:202-23.
- _____. 2025. *Sujeto y situación: la individuación psíquico-colectiva a partir de la obra de Gilbert Simondon*. Tese de Doutorado em Filosofia. Universidad de Salamanca.
- BIDET, Alexandra. 2001. Le travail et l'économique, pour un regard anthropologique. *Sociologie du Travail* 43(2):215-34.
- _____. 2008. L'homme et l'automate: l'écologie élargie du travail contemporain. *Sociologie du Travail* 50(3):372-95.
- BLANCO, Javier. 2023. Sobre la necesidad política de un tercer momento cibernético. In: Marco Mallamaci; Hernán Borisonik (eds.). *Las economías digitales como hecho social total: escalas, perspectivas e intersticios*. Buenos Aires: IEV-CCyP, p.142-51.
- BLANCO, Javier; PARENTE, Diego; RODRÍGUEZ, Pablo; VACCARI, Andrés (coords.). 2015. *Amar a las máquinas: cultura y técnica en Gilbert Simondon*. Buenos Aires: Prometeo Libros.
- BÓRQUEZ, Zeto. 2016a. Dossier – Gilbert Simondon: repercusión y perspectivas. *Demarcaciones* 4.
- _____. 2016b. Nota introductoria. *Demarcaciones* 4:5-25.
- _____. 2023a. *Etología oscura*. Adrogué: Editorial Palinodia.
- _____. 2023b. El concepto simondoniano de percepción etológica y el influjo del apeiron preplatónico. *Síntesis* 6(1):23-47.
- BRIGHENTI, Andrea M.; KÄRRHOLM, Mattias. 2018. Morphogenesis and animistic moments: on social formation and territorial production. *Social Science Information* 57(2):249-72.
- BRITO, Rainer M. 2015. *O regime fabril-artesanal de violas paulistas*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. PPGAS/UFSCar.
- _____. 2019. *Sobre o socius e as séries mecânicas*. Tese de doutorado em Antropologia Social. PPGAS/UFSCar.
- BUILES ROLDÁN, Isabella. 2017. Sobre la noción de información y algunas implicaciones en el ámbito psicosocial. *Revista Colombiana de Filosofía de la Ciencia* 16(34):161-78.
- _____. 2018. Reflexiones en torno a la individuación y la formación desde la perspectiva de Gilbert Simondon. *Reflexiones Marginales* 48. Acessível em: <https://revista.reflexionesmarginales.com/reflexiones-en-torno-a-la-individuacion-y-la-formacion-desde-la-perspectiva-de-gilbert-simondon/>
- _____. 2022. *Individuación y adaptación*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades.
- _____. 2024a. Del isomorfismo al isodinamismo en la filosofía de Gilbert Simondon. *Tópicos* 69:324-49.
- _____. 2024b. Individual choices in the context of psychical and collective individuation. *Límite* 19(19). DOI: 10.4067/s0718-50652024000100219
- BUILES ROLDÁN, Isabella; MANRIQUE TISNÉS, Horacio; HENAO GALEANO, Carlos M. 2017. El proyecto simondoniano: la individuación del ser en devenir. *Co-herencia* 14(26):177-205.
- BULA, Germán; FILINICH, Renzo. 2020. (Trans)individuación y diversidad en Spinoza y Simondon. In: Lina M. Gil Congote (ed.). *Individuación, tecnología y formación: Simondon en debate*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades, p.299-313.
- CAETANO, Sabrina de Oliveira. 2023. *Contribuições da filosofia da individuação de Gilbert Simondon para a educação infantil e os estudos de bebês*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Unicamp.
- CARMONA OTÁLVARO, Juan G. 2020. La información en el proceso ontogenético de la individuación psíquico-colectiva. In: Lina M. Gil Congote (ed.). *Individuación, tecnología y formación: Simondon en debate*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades, p.233-47.
- _____. 2022. *Fundamentación de una perspectiva psicosocial como unidad sistémica procesual desde la individuación psíquica y colectiva (transindividual) en G. Simondon*. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. Facultad de Ciencias Sociales y Humanas, Universidad de Antioquia.
- CASTRO, Vinícius P. 2019. *O corpo como meio para metáfora*. Tese de Doutorado em Letras. PPGL/UERJ.
- _____. 2022. Convergência e bifurcação: a fase mágica de Simondon como condição genética da cultura. *Idéias* 13:e022021.
- CELIS BUENO, Claudio; SCHETTINI, Claudia. 2022. Transindividual affect: Gilbert Simondon's contribution to a posthumanist theory of emotions. *Emotion Review* 14(2):121-31.
- CHIBEY-RIVAS, Tamara. 2021a. La conceptualización simondoniana de información: un insumo para el análisis de la digitalización de la vida social. *Resonancias* 12:29-43.
- _____. 2021b. Participación defectuosa en la era digital: sobre los efectos de la desinformación en el sujeto. *InMediaciones de la Comunicación* 16(2):83-102.

- CIDES (Centre International des Études Simondoniennes). s.d. Histórico da Simondialização. (Trad.: Pedro P. Ferreira; Evandro Smarieri) *LaSPA*. Acessível em: <https://sociologiassociativa.wordpress.com/projetos/simondon/historico-da-simondializacao/>
- COMBES, Muriel. 1999. *Simondon: individu et collectivité*. Paris: PUF.
- COTORAS STRAUB, Dusan; ZERENÉ, Joaquín; GÓMEZ-VENEGAS, Diego. 2021. Towards the operative objects of post-capitalism: a critical cultural- and media-theoretical refusal on the Chilean case (1973-2023). *A Peer-Review Journal About* 10(1):44-57.
- CTeMe. 2008. Traduções de partes de MEOT; e da Introdução a ILFI. <https://cteme.wordpress.com/publicacoes/do-modo-de-existencia-dos-objetos-tecnicos-simondon-1958/>; https://cteme.wordpress.com/wp-content/uploads/2011/05/simondon_1958_intro-lindividuation.pdf
- _____. 2012. Informação, tecnicidade, individuação: a urgência do pensamento de Gilbert Simondon. *Grupo de Pesquisa Conhecimento, Tecnologia e Mercado (CTeMe)*. Acessível em: <https://cteme.wordpress.com/eventos/informacao-tecnicidade-individuacao-a-urgencia-do-pensamento-de-gilbert-simondon/>
- D'IRIBARNE, Alaiin. 2011. L'Édition scientifique en SHS face au numérique et à Internet: Un enjeu pour la France. *Social Science Information* 50(3-4):513-27.
- DEFORGE, Yves. 1981. *Le graphisme technique: son histoire et son enseignement*. Seysell: Cham Vallon.
- DELEUZE, Gilles. 1966. Gilbert Simondon, L'individu et sa genèse physico-biologique. Paris, Presses Universitaires de France, 1964, 304 p. *Revue Philosophique de la France et de l'Étranger* 156:115-8.
- _____. 1968. *Différence et répétition*. Paris: PUF.
- _____. 1969. *Logique du sens*. Paris: Les Éditions de Minuit.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. 1980. *Mille plateaux: capitalisme et schizophrénie*. Paris: Les Éditions de Minuit.
- DEMAILLY, Lise. 2000. Les modes d'existence des techniques du social. *Cahiers Internationaux de Sociologie* 108:103-24.
- DETURCHE, Jeremy. 2019. "It's no longer the same job": robotization among breeders and dairy cows. *Vibrant* 16:e16555.
- DI DEUS, Eduardo. 2017. Invenção e maquinização no campo: o caso da sangria de seringueiras no interior de São Paulo. In: Carlos E. Sautchuk (org.). *Técnica e transformação: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: ABA Publicações, p.295-325.
- DIAZ-ISENRATH, Maria Cecilia. 2008. *Máquinas de pesquisa: o estatuto do saber no capitalismo informacional*. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. PPGCS/Unicamp.
- DODIER, Nicolas. 1995. *Les hommes et les machines: la conscience collective dans les sociétés technicisées*. Paris: Éditions Métailié.
- _____. 1997. Remarques sur la conscience du collectif dans les réseaux sociotechniques. *Sociologie du Travail* 39(2):131-48.
- DOMENECH, Théodora. 2023. Expérience esthétique en milieu numérique. *Sociétés & Représentations* 55:163-77.
- DUHEM, Ludovic. 2019. Entretien: Jean-Hughes Barthélémy. *Implications Philosophiques* 14/06/2019. Acessível em: <https://www.implications-philosophiques.org/entretien-jean-hughes-barthelemy/>
- ELLUL, Jacques. 1977. *Le système technicien*. Paris: Calmann-Lévy.
- ESCÓSSIA, Líliliana da. 2010. A invenção técnica: transindividualidade e agenciamento coletivo. *Informática na Educação: Teoria & Prática* 13(2):16-25.
- FALEIROS, Fabiano G. 2021. *Fim do humano, vitória da máquina? : indagações acerca da singularidade tecnológica*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. PPGS/IFCH/Unicamp.
- FARFÁN VELANDIA, Erika J. 2021. *La constitución del sujeto y de la alteridad: una conversación con Gilbert Simondon*. Monografía de Licenciatura em Filosofia. Departamento de Ciencia Sociales, Facultad de Humanidades, Universidad Pedagógica Nacional. Bogotá: UPN.
- FEENBERG, Andrew. 1990. Post-Industrial Discourses. *Theory and Society* 19(6):709-37.
- _____. 2002. *Transforming technology: a critical theory revisited*. Oxford: Oxford University Press.
- _____. 2017. *Technosystem: the social life of reason*. Cambridge: Harvard University Press.
- FERNÁNDEZ ALBORNOZ, Rodrigo. 2021. Nostalgia del futuro: sinergia cibernética en Chile. *Cuadernos de Beauchef* 5(1):73-99.
- FERNÁNDEZ BRAVO, Álvaro. 2021. Religación. In: Beatriz Colombi (coord.). *Diccionario de términos críticos de la literatura y la cultura en América Latina*. Buenos Aires: CLACSO, p.399-411.
- FERREIRA, Pedro P. 2010. Por uma definição dos processos tecnicamente mediados de associação. *Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade* 1(2):58-75.
- _____. 2015. *Nem indivíduo, nem sociedade: o transindividual*. 33:12. Vídeo-palestra apresentada no IFCS/UFRJ em evento organizado pelos grupos Medialab/UFRJ, LEIC/UFRJ e GeACT, 11/09/2015.
- _____. 2016. Objetos científicos: armadilhas para suscitar a natureza. In: Claudia Fonseca; Fabíola Rohden; Paula S. Machado; Heloísa S. Paim (orgs.). *Antropologia da Ciência e da Tecnologia: dobras reflexivas*. Porto Alegre: Sulina, pp.81-98.
- _____. 2017a. Zen e a arte da manutenção do vínculo. Palestra proferida no III Colóquio Internacional Gilbert Simondon – Individuação e Inovação. Museu do Amanhã, 31/10/2017.
- _____. 2017b. Reticulações: ação-rede em Latour e Simondon. *Revista Eco-Pós* 20(1):104-35.
- _____. 2018. Power, control and technicity in online social networks: conceptual and methodological aspects. In: Miriam P. Grossi; Simone Lira da Silva; Ivi Porfirio; Caroline A. Vale dos Santos; Gabriel D.L. Zamora; Gabriela A. Tertuliano; Maria L. Scheren; Filipe T. Calueio (orgs.). *Conference proceedings/Anais: 18th IUAES Word Congress/18o Congresso Mundial de Antropologia – Volume 4*. Florianópolis: Tribo da Ilha, pp.5130-41.

- _____. 2019a. O xamanismo na era de sua reprodutibilidade técnica. *doisPontos*: 16(3):81-98.
- _____. 2019b. The elementary forms of electronic life: exploring metallic affects with Deleuze and Simondon. In: *Annual Meeting of the Society for the Social Studies of Science: Innovations, Interruptions, Regenerations (4S)*. New Orleans, EUA.
- _____. 2020. Entre vírus e devires: a pandemia como informação. *ClimaCom* 19:1-28.
- _____. 2021. Ideias em torno de um transindividual eletrônico. *Ciclo de Debates Gilbert Simondon*. Online. Grupo de Estudos Gilbert Simondon (GrEGS), 11/04/2021.
- _____. 2022. O transindividual eletrônico: dos afetos metálicos ao diodo. In: Thiago Novaes; Lucas Vilalta; Evandro Smarieri (orgs.). *Máquina aberta: a mentalidade técnica de Gilbert Simondon*. São Paulo: Editora Dialética, p.97-113.
- FERREIRA, Pedro P.; SMARIERI, Evandro; FALEIROS, Fabiano G.; FRANCIS, Laura; SCHIAVETTO, Stefano (orgs.). 2021. Dossiê – Gilbert Simondon: reticulações latino-americanas. *Idéias* 13.
- FERUGLIO-ORTIZ, Héctor A. 2021. Tecnologías culturales y economía de la información: tres perspectivas críticas sobre el capitalismo digital a la luz del proyecto filosófico de Gilbert Simondon. *Hipertextos* 9(15):25-45.
- _____. 2024. La universidad metaestable: individuar la formación como pedagogía política. *Revista RAES* 16(29):150-62.
- _____. 2025. *SimonBot: filosofía de la comunicación en la era de la inteligencia artificial*. Buenos Aires: TeseuPress.
- FERUGLIO-ORTIZ, Héctor A.; LAURA RIVERO, Ana. 2022. La inquietud del virus: enciclopedia genética y política transindividual. In: Héctor A. Feruglio Ortiz; Carlos F. Álvarez González (comps.). *Imaginario tecno-cultural: cartografías sobre medios, comunicación y sensibilidad*. Buenos Aires: TeseuPress, p.19-46.
- FERUGLIO-ORTIZ, Héctor A.; PERALTA, Romina G. 2020. Filosofía y cultura técnica: notas sobre el proyecto educativo de Gilbert Simondon. In: Juan D. Hernández Albarracín (ed.). *Entornos educativos y filosofía de la formación: sobrevuelos, incertidumbres y aportes para una nueva racionalidad pedagógica*. Cúcuta, Colombia: Ediciones Universidad Simón Bolívar, p.101-18.
- FILINICH OROZCO, Renzo. 2021. Qatipana: hacia un devenir de la cosmotécnica latinoamericana. *Technophany* 1:270-91.
- FILINICH OROZCO, Renzo; MAULÉN DE LOS REYES, David; VARAS ARNELLO, Benjamin. 2024. Qatipana: cybernetics and cosmotechinics in Latin American art ecosystems. *AI & Society* 39:53-63.
- FOUCAULT, Michel; DELEUZE, Gilles. 1992. Os intelectuais e o poder. (Trad. Roberto Machado) In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, pp.69-78.
- FREIRE, Emerson. 2012. *Da sensação ausente à sensação como potência: tema e variações sobre a relação arte-tecnologia*. Tese de Doutorado em Sociologia. PPGS/Unicamp.
- GARCIA DOS SANTOS, Laymert. 1981. *Desregulagens: educação, planejamento e tecnologia como ferramenta social*. São Paulo: Brasiliense.
- _____. 1989. *Tempo de ensaio*. São Paulo: Companhia das Letras.
- _____. 2003a. *Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética*. São Paulo: Ed.34.
- _____. 2003b. A informação após a virada cibernética. In: Laymert Garcia dos Santos; Maria R. Kehl; Bernardo Kucinski; Walter Pinheiro. *Revolução tecnológica, internet e socialismo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, pp.9-33.
- _____. 2013. *Amazônia transcultural: xamanismo e tecnociência na ópera*. São Paulo: N-1.
- GENDLER, Martín A. 2016. Datos, algoritmos, neutralidad de la red y sociedades de control. In: Camilo Rios (ed.). *¿Nuevos paradigmas de la vigilancia? : miradas desde América Latina*. Córdoba: Fundación Vía Libre, p.257-76. Gendler (2016, 2018, 2023)
- _____. 2018. Gubernamentalidad algorítmica, redes sociales y neutralidad de la red: una relación necesaria. *Avatares de la Comunicación y la Cultura* 15:1-20.
- _____. 2023. Del objeto técnico al objeto técnico digital: apuntes y aportes desde (y a las) elaboraciones de Gilbert Simondon en un marco algorítmico. *Anacronismo e Irrupción* 13(25):42-76.
- GIL CONGOTE, Lina M. 2013. Individuación e identidad: entorno virtual y trabajo inmaterial. In: Germán Vargas Guillén; Wilmer H. Silva Carreño (eds.). *Imperio vs multitud: el problema de la biopolítica y la formación*. Bogotá: Universidad Pedagógica Nacional, p.39-64.
- _____. 2016. *Psicología, trabajo e individuación*. Bogotá: Editorial San Pablo.
- _____. 2017. Individuación, ciencias humanas y humanismo en la teoría de G. Simondon. *Revista Colombiana de Educación* 72:79-98.
- _____. 2018. Individuación y transindividuación: dos trayectorias laborales desde la perspectiva de G. Simondon. *Revista de Psicología Universidad de Antioquia* 10(1):265-96.
- _____. 2019a. *Psicología de la individuación: perspectiva de un tratado*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades y Universidad de Antioquia, Facultad de Ciencias Sociales y Humanas, Fondo Editorial FCSH.
- _____. 2019b. Individuación, sujeto y aprendizaje. *doisPontos*: 16(3):45-56.
- GIL CONGOTE, Lina M. (ed). 2019c. *Individuación: fenomenología y psicología*. Bogotá: Editorial aula de Humanidades.
- _____. 2020. *Individuación, tecnología y formación – Simondon: en debate*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades.
- GIL CONGOTE, Lina M.; ORTIZ VANEGAS, Jenniffer. 2016. Comunicación e individuación: las organizaciones en su dimensión transindividual. In: Johnny J. Orejuela Gómez; Verónica Andrade Jaramillo; Milena Villamizar

- Reyes (eds.). *Psicología de las organizaciones y del trabajo. Apuestas de investigación II*. Cali: Editorial Bonaventuriana, p.303-25.
- GIL CONGOTE, Lina M.; VARGAS GILLÉN, Germán. 2019. The psychology of individuation as epistemology. *Philosophy Today* 63(3):659-72.
- GILBERT, Jeremy. 2014. *Common ground: democracy and collectivity in an age of individualism*. London: Pluto Press.
- GÓMEZ-VENEGAS, Diego. 2019. Existencias técnicas y el mundo de las máquinas: notas entre la individuación de Simondon y el mundo simbólico de Kittler. *Individualización algorítmica: sociedad contemporánea desde el pensamiento de Simondon*. Universidad Academia de Humanismo Cristiano. 14 de enero, 2019. Santiago, Chile.
- _____. 2021. Cybersyn desde la "escuela berlinesa" de estudios y teorías de medios. Una perspectiva poshumanista. *Cuadernos de Beauchef* 5(1):117-41.
- _____. 2024a. Techno-diagrammatics: an experimental inquiry into machinic modes of organization (the case of 1970s Chile). In: Gabriele Gramelsberger; Ana María Guzmán Olmos; Morten Sondergaard; Laura Beloff; Hassan Choubassi; Joe Elias (orgs.). *PoM Aachen: lifelikeness & beyond*. Aachen: c/o/re, p.135-6.
- _____. 2024b. Frictional Computing. *Counter-N*. DOI: 10.18452/29057
- GONÇALVES, Rafael. 2025. *Mediação algorítmica e aprendizado de máquina: uma caracterização baseada em patentes da Google sobre técnicas de modulação de atividade*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. PPGS/IFCH/Unicamp.
- GONZAGA, Gabriel dos Santos. 2025. Alienação, tecnicidade e racialidade: por um diálogo entre Franz Fanon e Gilbert Simondon. *Mediações* 30:1-20.
- GONZAGA, Gabriel dos Santos; MALAQUIAS DA SILVA, Alex S. 2024. Cosmotécnica como cosmopolítica da memória: uma proposta analítica a partir da obra de Yuk Hui. *Inter-Ação* 49(1):314-30.
- GRAS, Alain. 1997. La technique, le milieu et la question du progrès: hypothèses sur un non-sens. *Revue européenne des sciences sociales* 35(108):61-76.
- GUCHET, Xavier. 2001. Théorie du lien social, technologie et philosophie: Simondon lecteur de Merleau-Ponty. *Les Études Philosophiques* 57(2):219-37.
- _____. 2010. *Pour un humanisme technologique: culture, technique et société dans la philosophie de Gilbert Simondon*. Paris: PUF.
- _____. 2012. Technology, Sociology, Humanism: Simondon and the problem of the Human Sciences. *SubStance* 41(3):76-92.
- _____. 2014. O corpo social do sujeito. (Trad.: Marcos Nalli; José F. Weber; Américo Grisotto) *Filosofia e Educação* 6(3):157-86.
- _____. 2015. Simondon, a técnica, a política e a vida. (Trad.: Tiago Rickli) *dois pontos*: 12(1):47-58.
- GUINLE, Maria Helena de Melo F. 1987. *O cotidiano educativo e o vínculo infantil com os mídia eletrônicos*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Unicamp.
- GURVITCH, Georges. 1968. Société, technique et civilisation. *Cahiers Internationaux de Sociologie* 45:5-16.
- HELMREICH, Stephan. 2007. An anthropologist underwater: immersive soundscapes, submarine cyborgs, and transductive ethnography. *American Ethnologist* 34(4):621-41.
- HENKEL, Anna. 2016. Posthumanism, the social and the dynamics of material systems. *Theory, Culture & Society* 33(5):65-89.
- HEREDIA, Juan M. 2012. Los conceptos de afectividad y emoción en la filosofía de Gilbert Simondon. *Revista de Humanidades* 26:51-75.
- _____. 2015a. Lo psicosocial y lo transindividual en Gilbert Simondon. *Revista Mexicana de Sociología* 77(3):437-65.
- _____. 2015b. Técnica y transindividualidad. In: Javier Blanco; Diego Parente; Pablo Rodríguez; Andrés Vaccari (eds.). *Amar a las máquinas: cultura y técnica en Gilbert Simondon*. Buenos Aires: Prometeo Libros, p.231-48.
- _____. 2016. La invención de la individuación a la luz de una problemática histórico-epistemológica. *Páginas de Filosofía* 17(20):59-82.
- _____. 2017a. *Simondon como índice de una problemática epocal*. Tesis de Doctorado en Filosofía. Facultad de Filosofía y Letras. Universidad de Buenos Aires.
- _____. 2017b. Contra a tecnocracia, por um humanismo tecnológico. *Eco Pós* 20(1):293-302.
- _____. 2018. El carácter problemático y auto-problemático del individuo según Simondon. *Revista de Psicología Universidad de Antioquia* 10(1):45-68.
- _____. 2022. *Mundología*. Buenos Aires: Cactus.
- _____. 2025. Discusiones simondonianas entre las tecnologías digitales y lo transindividual. *Revista de Filosofía* 50(1):195-216.
- HEREDIA, Juan M.; RODRÍGUEZ, Pablo E. 2019. Through and beyond the transindividual. *Philosophy Today* 63(3):673-86.
- _____. 2025. ¿Concretización transindividual? Sobre algunas lecturas de Simondon en Argentina. *Revista de Filosofía Aurora* 37:e202530795.
- HIROSE, Jun F. 2004. Leer Simondon: transindividualidad, actividad técnica y reificación – entrevista con Paolo Virno. In: Paolo Virno. *Cuando el verbo se hace carne: lenguaje y naturaleza humana*. (Trad.: Eduardo Sadier) Buenos Aires: Cactus, p.7-21.
- HOTTOIS, Gilbert. 1997. Les technosciences dans la société. *Revue européenne des sciences sociales* 35(108):47-59.

- HUI, Yuk. 2011. Collective individuation: a new theoretical foundation for social networks. CCCB LAB 21/06/2011. Acessível em: <https://lab.cccb.org/en/collective-individuation-a-new-theoretical-foundation-for-social-networks/>
- IRES, Pablo. 2018. Entrevista a Muriel Combes: Gilbert Simondon, un pensamiento antiutilitário sobre la técnica. *Lobo Suelto* 18/01/2018. Acessível em: <http://lobosuelto.com/?p=18564>
- JACLIN, David. 2016. Poached lives, traded forms: Engaging with animal trafficking around the globe. *Social Science Information* 55(3):400-25.
- LAPWORTH, Andrew. 2016. Theorizing bioart encounters after Gilbert Simondon. *Theory, Culture & Society* 33(3):123-50.
- LAWLER, Diego; VACCARI, Andrés; BLANCO, Javier (comps.). 2017. *La técnica en cuestión: artificialidad, cultura material y ontología de lo creado*. Buenos Aires: Teseu.
- LECHTE, John. 2002. Complexity and exchange relations. *Thesis Eleven* 71:93-105.
- LIMA, Leandro; MOTTA, Gisela; GARCIA DOS SANTOS, Laymert; SENRA, Stella; ALBERT, Bruce. 2012. *Xapiri*. DVD:54'. São Paulo: Cinemateca Brasileira/Instituto Socioambiental/Hutukara Associação Yanomami.
- LÓPEZ HANNA, Sonia. 2015. Transindividualidad: disquisiciones sobre la técnica y lo colectivo. In: Javier Blanco; Diego Parente; Pablo Rodríguez; Andrés Vaccari (eds.). *Amar a las máquinas: cultura y técnica en Gilbert Simondon*. Buenos Aires: Prometeo Libros, p.249-374.
- LOSADA-SIERRA, Manuel. 2023. El proceso de individuación en el proyecto educativo de Gilbert Simondon. *Universitas Philosophica* 40(80):171-93.
- LOSADA-SIERRA, Manuel; OSORIO GARCÍA, Sergio N. 2024. La ética como sentido de la individuación en Gilbert Simondon. *Ideas y Valores* 73(186):99-116.
- MACKENZIE, Adrian. 2001. The technicity of time: from 1.00 oscillations/sec to 9,192,631,770 Hz. *Time & Society* 10(2/3):235-57.
- _____. 2002. *Transductions: bodies and machines at speed*. London: Continuum.
- _____. 2005. Problematising the technological: the object as event? *Social Epistemology* 19(4):381-99.
- _____. 2010a. The strange meshing of impersonal and personal forces in technological action. In: Manuel da Silva e Costa; José Pinheiro Neves (orgs.). *Tecnologia e configurações do humano na era digital: contribuições para uma nova sociologia da técnica*. Ermesinde: Ecopy, p.91-122.
- _____. 2010b. *Wirelessness: radical empiricism in network cultures*. Cambridge: The MIT Press.
- MALHÃO, Rafael da Silva. 2018. O design como modo de desempenho diferencial do capitalismo: projetar o mercado e as condições para a sua subversão. Tese de Doutorado em Sociologia. PPGS/IFCH/Unicamp.
- MANNING, Erin. 2010. Always more than one: the collectivity of a life. *Body & Society* 16(1):117-27.
- _____. 2014. Wondering the world directly: or, How movement outruns the subject. *Body & Society* 20(3-4):162-88.
- MARCUSE, Herbert. 1963. Dynamismes de la société industrielle. *Annales. Histoire, Sciences Sociales* 18(5):906-32.
- _____. 1964. *One-dimensional man: studies in the ideology of advanced industrial society*. Boston: Beacon Press.
- MARICONDA, Pablo R. 2015. *Scientiae Studia* 13(2).
- MEDINA, Eden. 2011. *Cybernetic revolutionaries: technology and politics in Allende's Chile*. Cambridge: The MIT Press.
- MIELI, Silvio R. 1992. *Disparação: a informação na fronteira entre arte e tecnologia*. Dissertação de Mestrado em Multimeios. PPGMM/Unicamp.
- MILLS, Simon. 2014. *Gilbert Simondon: causality, ontogenesis & technology*. PhD Thesis. Faculty of Arts, Creative Industries and Education, University of the West of England, Bristol.
- _____. 2015. Simondon and Big Data. *Platform* 6:59-72.
- _____. 2016. *Gilbert Simondon: information, technology, and media*. London: Rowman & Littlefield.
- MONTOYA SANTAMARÍA, Jorge. 2006. *La individuación y la técnica en la obra de Simondon*. Medellín: Universidad EAFIT.
- _____. 2019. *La individuación y la técnica en la obra de Simondon*. Bogotá: Editorial aula de Humanidades.
- MORFINO, Vittorio. 2008. Simondon e il transindividuale. *Il Protagora* 12:395-400.
- _____. 2014. *Plural temporality: transindividuality and the aleatory between Spinoza and Althusser*. Leiden: Brill.
- _____. 2016. El enjue Marx Freud. Lo transindividual entre Goldmann y Althusser. *Demarcaciones* 4:133-54.
- _____. 2018. On Etienne Balibar's 'Philosophies of the Transindividual'. *Australasian Philosophical Review* 2(1):84-93.
- _____. 2022. *Intersoggettività o transindividualità. Materiali per un'alternativa*. Roma: Manifesto Libri.
- MOURA DOS SANTOS, Marcus V. 2024. *A política contemporânea: entre transindividualidade e acontecimento*. Tese de Doutorado em Filosofia. PPGF/PUC-RJ.
- MURA, Fabio; SAUTCHUK, Carlos E. 2019. Technique, power, transformation: views from Brazilian anthropology. *Vibrant* 16:e16451.
- NASCIMENTO, Susana. 2006. Automatizações no inorgânico: aproximações ao estudo social de criaturas artificiais. *Análise Social* 41(181):1033-56.
- NAVILLE, Pierre. 1960. Vers l'automatisme social. *Revue française de sociologie* 1(3):275-85.
- NEGRI, Toni; HARDT, Michael. 2002. *Imperio*. (Trad.: Alcira Bixio) Barcelona: Paidós.
- NOVAES, Thiago O.S. 2012. *Anonimozegratuitos: a transformação da pessoa em informação e da informação em pessoa*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. PPGAS/Unicamp.
- _____. 2014. Tecnomagia: metareciclagem e rádios livres no front de uma guerra ontológica. In: Adriano Belisário (org.). *Tecnomagia*. Rio de Janeiro: Imotirô, p.48-61.

- _____. 2016. *Humanos sem natureza: as técnicas de reprodução assistida e o anonimato no parentesco*. Tese de Doutorado em Antropologia Social. PPGAS/UnB.
- NOVAES, Thiago (ed.). 2025. *Simondon 100 años*. Bogotá: Editorial aula de Humanidades.
- NOVAES, Thiago; VILALTA, Lucas; SMARIERI, Evandro (eds.). 2022. *Máquina aberta: a mentalidade técnica de Gilbert Simondon*. São Paulo: Dialética.
- NOVO DOS SANTOS, Maria Fernanda. 2018. *Habitando mundos: leituras sobre individuação*. Tese de Doutorado em Filosofia. PPGF/Unicamp.
- _____. 2019. Subjetivação e identidade: implicações do transindividual em Simondon. *doisPontos*: 16(3):27-34.
- _____. 2022. Transindividual e autodeterminação numa investigação sobre raça e identidade. In: Thiago Novaes; Lucas Vilalta; Evandro Smarieri (eds.). *Máquina aberta: a mentalidade técnica de Gilbert Simondon*. São Paulo: Dialética, p.117-37.
- OLIVEIRA, Andréia M.; ESCÓSSIA, Liliana da. 2012. Gilbert Simondon, processo de individuação, cultura técnica. *Informática na Educação : Teoria & Prática* 15(1).
- OSORIO GARCÍA, Sergio N. (coord.). 2022. *Individuación y bioética global: implicaciones para la sostenibilidad humana y planetaria*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades.
- PACIORNIK, Guilherme F. 2013. *Movimentos sociais e as novas tecnologias da informação e comunicação : um estudo de caso na zona sul da cidade de São Paulo, a Casa dos Meninos*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. PPGS/Unicamp.
- _____. 2021. *Movimentos sociais e tecnologias digitais: cultura digital brasileira, software livre e tecnopolítica*. Tese de Doutorado em Sociologia. PPGS/Unicamp.
- PASQUINELLI, Matteo. 2015. Italian operaismo and the information machine. *Theory, Culture & Society* 32(3):49-68.
- PEDRINI, Matheus S. 2023. Do modo de existência do comum: o transindividual como colisão das teses de Simondon. *Cadernos PET Filosofia* 23(1):242-59.
- _____. 2024. *A relação tem valor de ser: tese principal de Gilbert Simondon à luz das noções de transdução, relação e individuação*. Dissertação de Mestrado em Filosofia. PPGF/UFPR.
- PEIXOTO, Alan C.O. 2019. Quae una veluti mente – *multidão e sujeito político na pós-modernidade: um estudo a partir de Antonio Negri*. Dissertação de Mestrado em Filosofia. PPGF/PUC-Rio.
- PEREIRA, Demétrio J.R. 2021. *Gilbert Simondon e a comunicação maquínica*. Tese de Doutorado em Comunicação e Informação. PPGCI/UFRGS.
- PEREIRA DOS SANTOS, Maria Elisabete. 1999. *A cidade do Salvador e as águas*. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. PPGCS/Unicamp.
- PICON, Antoine. 1997. Quasi-objets techniques et paysage de la technologie contemporaine. *Revue européenne des sciences sociales* 35(108):247-56.
- PIZARRO CONTRERAS, Roberto. 2021. Cybersyn o la materia de una superinteligencia colectiva. *Cuadernos de Beauchef* 5(1):143-55.
- PROULX, Serge; COUTURE, Stéphane. 2006. Práticas de cooperação e ética da partilha na intersecção de dois mundos sociais: militantes do software livre e grupos comunitários no Quebec. *Análise Social* 41(181):1057-74.
- PRUEGER, Jonathan E. 2022. Poder e inconsciente. Nuevos pasos hacia la consolidación un nuevo marco epistémico: Simondon, Jung, Morin y las analíticas del poder foucaultianas/postfoucaultianas *Revista de Filosofía Latinoamericana y Ciencias Sociales* 33:66-99.
- _____. 2023a. Gubernamentalidad algorítmica y complejos psíquicos: la afinidad Jung-Simondon como contribución a una nueva epistemología para las ciencias sociales. *Revista Hipertextos* 11(19):e064.
- _____. 2023b. La hibridación de Jung y Simondon como aporte a la consolidación de una nueva epistemología para las ciencias sociales (Ponencia). *I Congreso del Pensamiento Nacional Latinoamericano*, Lanús, Argentina.
- _____. 2024. La impotencia de las pedagogías disciplinarias frente a los dispositivos del control: la necesidad de unas pedagogías de lo arquetípico. *Revista de Educación* 31(2):353-68.
- QUÉRÉ, Louis. 2006. L'Abstraction inhérente à l'établissement des faits comme problème. *L'Année sociologique* 56(2):389-411.
- RADAR, Edmond. 1968. On creative education. (Trans.: Simon Pleasance) *Diogenes* 16(63):89-113.
- RAMOS, Silvana de Souza. 2019. Dossiê: Gilbert Simondon. *doisPontos*: 16(3).
- RAPP, Friedrich. 1985. The philosophy of technology: a review. *Interdisciplinary Sciences Review* 10(2):126-39.
- READ, Jason. 2016. *The politics of transindividuality*. Leiden: Brill.
- ReLES. s.d. *Red Latinoamericana de Estudios Simondonianos*. Acessível em: <https://reles.gilbertsimondon.org/>
- ROBERTO DE OLIVEIRA, Alessandro. 2019. Manioc-stem transects: vital flows, technical processes and transformations. *Vibrant* 16:e16552.
- RODRÍGUEZ, Pablo E. 2016. La transindividualidad de Simondon: la coyuntura latinoamericana entre la política, la técnica y la afectividad. *Demarcaciones* 4:155-61.
- _____. 2019a. *Las palabras en las cosas: saber, poder y subjetivación entre algoritmos y biomoléculas*. Buenos Aires: Cactus.
- _____. 2019b. La importancia de la obra de G. Simondon para la filosofía contemporánea. *doisPontos*: 16(3):3-12.
- _____. 2020. Um novo modo de existência. In: Gilbert Simondon. *Do modo de existência dos objetos técnicos*. (Trad.: Vera Ribeiro) Rio de Janeiro: Contraponto, p.11-34.
- RODRÍGUEZ, Pablo E.; BEZERRA, Julio. 2017. Dossiê Gilbert Simondon. *Revista Eco Pós* 20(1).

- ROLIM DE SOUZA, Letícia. 2025. *O transindividual e a alienação na relação entre o humano e o indivíduo técnico para Gilbert Simondon*. Dissertação de Mestrado em Filosofia. UNIFESP.
- ROSSETTI, Danilo. 2016. *Processos microtemporais de criação sonora, percepção e modulação da forma: uma abordagem analítica e composicional*. Tese de Doutorado em Música. PPGM/Unicamp.
- ROUVROY, Antoinette; BERNIS, Thomas. 2013. Gouvernamentalité algorithmique et perspectives d'émancipation: le disparate comme condition d'individuation par la relation? *Réseaux* 177:163-96.
- ROUX, Jacques. 2004. Penser le politique avec Simondon. *Multitudes* 18:47-54.
- SAINT-SERMIN, Bertrand. 2016. La raison collective aujourd'hui: illusion ou réalité? *Revue de Métaphysique et de Morale* 3:315-32.
- SALOMON, Jean-Jacques. 1970. Science policy and its myths. *Diogenes* 18(70):1-26.
- SALVIANO, Maria C. 2021. *A política como processo e como relação: modos de funcionamento da propaganda computacional*. Dissertação de Mestrado em Divulgação Científica e Cultural. PPGDCC/Unicamp.
- SANTOS, Milton. 1992. 1992:a redescoberta da Natureza. *Estudos Avançados* 6(14):95-106.
- _____. 2006 [1996]. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- SAUTCHUK, Carlos E. 2007. *O arpão e o anzol: técnica e pessoa no estuário do Amazonas (Vila Sucuriju, Amapá)*. Tese de Doutorado em Antropologia Social. PPGAS/UnB.
- _____. 2015. Aprendizagem como gênese: prática, skill e individuação. *Horizontes Antropológicos* 21(44):109-39.
- _____. 2017. Matar e manter: conservação ambiental como transformação técnica. In: Carlos E. Sautchuk (org.). *Técnica e transformação: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: ABA Publicações, p.183-210.
- _____. 2019. The pirarucu net: Artefact, animism and the technical object. *Journal of Material Culture* 24(2):176-193.
- SCARAZZATI, Rafael A. 2022. Auto-atividade e atividade técnica: aproximações entre Marx e Simondon para pensar o trabalho. *Idéias* 13:e022023.
- SCHIAVETTO, Stefano. 2014. *Formas contemporâneas de relação entre capital e tecnicidade: estudo sobre a gênese de microprocessadores de licença proprietária e livre*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. PPGS/IFCH/UNICAMP.
- _____. 2024. *Educação neoliberal, capitalismo de plataformas e tecnologias microeletrônicas no Brasil contemporâneo*. Tese de Doutorado em Sociologia. PPGS/IFCH/Unicamp.
- SCHLANGER, Nathan. 1993. The trials of the gas mask: an object of fumbling. *Diogenes* 41(162):55-76.
- SCOTT, David. 2014. *Gilbert Simondon's Psychic and collective individuation: a critical introduction and guide*. Edinburgh: Edinburgh University Press.
- SGOBIN, Alessandro A. 2019. *Corpos em ação: um estudo sobre imagens, o audiovisual e a percepção na floresta sala de aula*. Tese de Doutorado em Educação. PPGE/Unicamp.
- SILVA, Uriel P. 2023. *A ecologia política da água no Sul: uma reflexão sobre modelos de governança participativa a partir de Gilbert Simondon*. Dissertação de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento. PPGMAD/UFPR.
- SIMONDON, Gilbert. 1958. *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris: Aubier Flammarion.
- _____. 1965 [1962]. Resume de la séance de travail sur l'amplification dans les processus d'information. In: Martial Gueroult (dir.). *Le concept d'information dans la science contemporaine*. Cahiers de Royaumont – Information et Cybernetique. Gauthier-Villars: Les Editions Minuit, p.417.
- _____. 1964 [1958]. *L'Individu et sa genèse physico-biologique*. Paris: PUF.
- _____. 1989 [1958]. *L'Individuation psychique et collective*. Paris: Aubier.
- _____. 1998. Sobre a tecno-estética: carta a Jacques Derrida. (trad. Stella Senra), in: Hermes Reis de Araújo (org.). *Tecnociência e Cultura: ensaios sobre o tempo presente*. São Paulo: Estação Liberdade, pp.253-66.
- _____. 2001 [1958]. *L'individuazione psichica e collettiva*. (Trad.: Paolo Virno; Maria Bussoni) Roma: DeriveApprodi.
- _____. 2004 [1963]. *Deux leçons sur l'animal et l'homme*. Paris: Ellipses.
- _____. 2005a [1958]. *L'Individuation à la lumière des notions de forme et d'information*. Grenoble: Jerome Millon.
- _____. 2005b. *L'invention dans les techniques: cours et conférences*. Paris: Seuil.
- _____. 2006. *Cours sur la Perception (1964-1965)*. Chatou: Les Éditions de La Transparence.
- _____. 2007 [1958]. *El modo de existencia de los objetos técnicos*. (Trad.: Margarita Martínez; Pablo E. Rodríguez) Buenos Aires: Prometeo Libros.
- _____. 2008a [1958]. *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris: Aubier-Montaigne.
- _____. 2008b. *Imagination et invention (1965-1966)*. Chatou: Les Éditions de La Transparence.
- _____. 2008c [1963]. *Dos lecciones sobre el animal y el hombre*. (Trad.: Tola Pizzarro; Adrian Cangi) Buenos Aires: La Cebra.
- _____. 2008d. Cultura e técnica. (Trad.: Pedro P. Ferreira; Christian P. Kasper) *Nada* 11:169-75.
- _____. 2009 [1958]. *La individuación a la luz de las nociones de forma y de información*. (Trad.: Pablo Ires) Buenos Aires: Cactus Editorial.
- _____. 2010. *Communication et information: cours et conférences*. Chatou: Les Éditions de La Transparence.
- _____. 2012a. *Curso sobre la Percepción, (1964-1965)*. (Trad.: Pablo Ires) Buenos Aires: Cactus.
- _____. 2012b. Os limites do progresso humano. (Trad. Christian P. Kasper) *Alegrar* 10. Acessível em: <https://alegrar.com.br/artigos-10/>

- _____. 2013 [1965-1966]. *Imaginación e invención*. (Trad.: Pablo Ires) Buenos Aires: Cactus.
- _____. 2014a. *Sur la technique (1953-1983)*. Paris: PUF.
- _____. 2014b. Mentalidade técnica. (Trads.: Américo Grisotto; Laura Brandini) *Filosofia e Educação* 6(3):137-56.
- _____. 2015a. *Sur la psychologie*. Paris: PUF.
- _____. 2015b. Apresentação a MEOT. (Trad.: Thiago Novaes) *Gilbert Simondon*. Acessível em: https://simondongilbert.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/08/apresentaccca7acc83o_meot_1958.pdf
- _____. 2016a. *Sur la philosophie (1950-1980)*. Paris: PUF.
- _____. 2016b. *Comunicación e información: cursos y conferencias*. (Trad.: Pablo Ires) Buenos Aires: Cactus.
- _____. 2017a. *Sobre la técnica (1953-1983)*. (Trads.: Margarita Martínez; Pablo E. Rodríguez) Buenos Aires: Cactus.
- _____. 2017b. Forma, informação, potenciais. (Trad.: Danilo A.S. Melo) *Ayvu* 4(1):194-237.
- _____. 2018a. *La résolution de problèmes*. Paris: PUF.
- _____. 2018b. *Sobre la filosofía*. (Trads.: Pablo Ires; Nicolás Lema) Buenos Aires: Cactus.
- _____. 2018c. A gênese do indivíduo. (Trad.: Ivana Medeiros) *Cadernos De Subjetividade* 11:97-118.
- _____. 2019. *Sobre la psicología (1956-1957)*. (Trad.: Lina M. Gil) Buenos Aires/Bogotá: Cactus/Editorial Aula de Humanidades.
- _____. 2020a [1958]. *Do modo de existência dos objetos técnicos*. (Trad.: Vera Ribeiro) Rio de Janeiro: Contraponto.
- _____. 2020b [1958]. *A individuação à luz das noções de forma e de informação*. (Trads.: Luiz E.P. Aragon; Guilherme Ivo) São Paulo: Editora 34.
- _____. 2020c [1962]. A amplificação nos processos de informação. (Trads.: Pedro P. Ferreira; Evandro Smarieri) *Trans/Form/Ação* 43(1):283-300.
- SIMONDON, Gilbert; KECHICKIAN, Anita. 2011. Salvar o objeto técnico: Entrevista com Gilbert Simondon. (Trad.: Thiago Novaes) *Evolução Criadora* 28/11/2011. Acessível em: <https://evolucaocriadora.blogspot.com/2011/11/salvar-o-objeto-tecnico-entrevista-com.html>
- SIMONDON, Gilbert; PARENT, Jacques; LE MOYNE, Jean. 2019. Entrevista sobre a mecanologia. (Trad.: Rainer Miranda Brito) *Mimeo* 1:4-42.
- SIMONDON, Nathalie. s.d. Biographie: quelques éléments sur la vie et les travaux de Gilbert Simondon. *Gilbert Simondon: site d'information sur l'oeuvre et les publications*. Acessível em: <https://gilbert.simondon.fr/content/biographie>
- SIMONIS, Yvan. 1978. Notes de recherche: Le mythe comme objet technique. *Anthropologica* 20(1/2):29-38.
- SMARIERI, Evandro. 2018. *Tecnologia e ambiente na permacultura : perspectivando a crise socio-ambiental*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. PPGS/IFCH/UNICAMP.
- _____. 2022. Mediação e informação entre humanidade e mundo: o caso da Baobáxia. In: Thiago Novaes; Lucas Vilalta; Evandro Smarieri (eds.). *Máquina aberta: a mentalidade técnica de Gilbert Simondon*. São Paulo: Dialética, p.49-67.
- SOARES, Simone. 2017. Mestres, máquinas e ferramentas: sobre a construção da carpintaria naval tradicional. In: Carlos E. Sautchuk (org.). *Técnica e transformação: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: ABA Publicações, p.327-48.
- SOLÍS PLANCARTE, Maria de Lourdes. 2013a. *El mito como vida espiritual de la cultura: una aproximación desde la filosofía de Gilbert Simondon*. Tese de Doutorado em Filosofia. Programa de Maestría y Doctorado en Filosofía, Universidad Autónoma de México. Cidade do México: UNAM.
- _____. 2013b. La espiritualidad en la obra de Gilbert Simondon. *Astrolabio* 10:299-314.
- STIEGLER, Bernard. 2012. Interobjectivity and transindividuation. *Open!* 28/09/2012. Acessível em: <https://onlineopen.org/interobjectivity-and-transindividuation>
- _____. 2013a. The most precious good in the era of social technologies. In: Geert Lovink; Miriam Rasch (eds.). *Unlike us reader: social media monopolies and their alternatives*. Amsterdam: Institute of Network Cultures, p.16-30.
- _____. 2013b. *What makes life worth living: on pharmacology*. (Trans.: Daniel Ross) Cambridge: Polity Press.
- _____. 2016. *Automatic society: Volume 1 – The future of work*. (Trans.: Daniel Ross) Cambridge: Polity Press.
- _____. 2018. *The neganthropocene*. London: Open Humanities Press.
- _____. 2019. For a neganthropology of automatic society. In: Thomas Pringle; Gertrud Koch; Bernard Stiegler. *Machine*. Minneapolis/London: University of Minnesota Press/Meson Press, p.25-47.
- STIEGLER, Bernard; ROGOFF, Irit. 2024. Transindividuation. *e-flux* 05/09/2024. Acessível em: <https://www.e-flux.com/education/features/625232/transindividuation>
- TELLO, Andrés M. (ed.). 2020. *Tecnología, política y algoritmos en América Latina*. Viña del Mar: CENALTES Ediciones.
- TERRANOVA, Tiziana. 2006. The concept of information. *Theory, Culture & Society* 23(2-3):286-8.
- VAN LIER, Henri. 1960. The New Fortunes of Humanism. (Trans.: James Labadie) *Diogenes* 8(30):1-23.
- VANDENBERGHE, Frédéric. 2010. Jamais fomos humanos. *Liinc em Revista* 6(2):214-34.
- VARGAS GUILLÉN, Germán. 2019. *La validez: el problema del método en G. Simondon*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades.
- VARGAS GUILLÉN, Germán (coord.). 2023. *Ciudad e individuación – el cuidado del alma: Patočka – Simondon*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades.
- VARGAS GUILLÉN, Germán; GIL CONGOTE, Lina M. 2015. Excelencia, excedencia e individuación: el problema de la formación como despliegue de la tecnicidad. *Revista Colombiana de Educación* 68:65-90.

- _____. 2022. Ciudad e hipertelia: Individuación-transindividuación en el contexto de la formación ciudadana. *Idéias* 13:e022020.
- VARGAS ROJAS, John A. 2020. *Información, individuo y sociedad: una aproximación a la ontogénesis del individuo social a partir de una perspectiva simondoniana*. Monografía de Licenciatura em Filosofia. Departamento de Ciencia Sociales, Facultad de Humanidades, Universidad Pedagógica Nacional. Bogotá: UPN.
- VEAS, Iván P. 2021. Aceleración y desajuste: un diálogo colectivo sobre técnica, algoritmo y digitalización de la vida cotidiana desde el Cono Sur. *laFuga* 25. Acessível em: <https://lafuga.cl/aceleracion-y-desajuste-un-dialogo-colectivo-sobre-tecnica-algoritmo-y-digitalizacion-de-la-vida-cotidiana-desde-el-cono-sur/1058>
- VEIGA, Ádamo B.E. 2022. O fascismo transindividual. *Trans/Form/Ação* 45(1):13-38.
- VELLOSO, José H.P. 2013. *Música e técnica: reflexão conceitual, mecanologia e criação musical*. Tese de Doutorado em Música. PPGM/Unicamp.
- VENN, Couze. 2010. Individuation, relationality, affect: rethinking the human in relation to the living. *Body & Society* 16(1):129-61.
- VIANA DE OLIVEIRA, Diego. 2015. Individuation and the synthesized network: an approach to digital convergence. *Platform* 6:34-45.
- _____. 2018. *O esquema operatório da moeda: corpo, imagem e transindividual*. Tese de Doutorado em Ciências Humanas. PPGHDL/USP.
- _____. 2019. A afeto-emotividade em Simondon e o conceito de desejo. *Kriterion* 144:537-61.
- _____. 2020. Instrumento y sacralidad: sobre la imagen de la moneda. In: Lina M. Gil Congote (ed.). *Individuación, tecnología y formación: Simondon en debate*. Bogotá: Editorial Aula de Humanidades, p.329-43.
- _____. 2024. Amplification, nature and the scope of the transindividual. *Revista de Filosofia Aurora* 36:e202430695.
- VICENTIN, Diego J. 2016. *A reticulação da banda larga móvel: definindo padrões, informando a rede*. Tese de Doutorado em Sociologia. PPGS/Unicamp.
- _____. 2025. *Tecnopolíticas da informação: virada cibernética, controle, modulação e resistência*. Tese de Livre Docência em Sociedade da Informação. FCA/Unicamp.
- VICENZI, Glenda. 2022. *Entre individualismo possessivo e transindividualidade: Étienne Balibar e as alternativas políticas da modernidade*. Tese de Doutorado em Direito. PPGD/PUC-Rio.
- VIEIRA NETO, Paulo. 2019. Individuação psicossocial, coletivo e universalidade em Simondon. *doisPontos*: 16(3):121-32.
- VILALTA, Lucas P.S. 2017. *A criação do devir: ética e ontogênese na Filosofia de Gilbert Simondon*. Dissertação de Mestrado em Filosofia. PPGF/USP.
- _____. 2018. A individuação psíquica para além da individuação humana: a coindividuação com o Mundo. *Revista de Psicología Universidad de Antioquia* 10(1):117-42.
- _____. 2019. Quem o cérebro pensa que é? - uma neurologia das conectividades. *doisPontos*: 16(3):57-70.
- _____. 2021. *Simondon: uma introdução em devir*. São Paulo: Alameda.
- _____. 2022. Informação como relacionalidade e a supressão do relacional no capitalismo digital. *Idéias* 13:e022014.
- _____. 2025. *Na encruzilhada do digital: uma arqueogênese da informação de Jacquard à Inteligência Artificial*. Tese de Doutorado em Filosofia. PPGF/USP.
- VIRNO, Paolo. 2002. *Gramática de la multitud: para un análisis de las formas de vida contemporáneas*. (Trad.: Eduardo Sadier) Buenos Aires: Editorial Cactus.
- _____. 2004a. *Cuando el verbo se hace carne: lenguaje y naturaleza humana*. (Trad.: Eduardo Sadier) Buenos Aires: Editorial Cactus.
- _____. 2004b. Les anges et le *general intellect*: l'individuation chez Duns Scot et Gilbert Simondon. *Multitudes* 18:33-45.
- WEBER, José F.; GRISOTTO, Américo; FERREIRA JUNIOR, Wanderley J. 2014. Técnica, tecnologia e educação em Heidegger e Simondon. *Filosofia e Educação* 6(3).
- WIENER, Norbert. 1965. L'homme et la machine. In: Martial Gueroult (dir.). *Le concept d'information dans la science contemporaine*. Cahiers de Royaumont – Information et Cybernetique. Gauthier-Villars: Les Editions Minuit, p.99-132.